

# ROTEIRO

para professores  
de crianças  
mentalmente  
retardadas  
treináveis

GB-67

APRESENTAÇÃO

2ª edição

Tendo-se esgotado a primeira edição d'êste Roteiro e acreditando poder êle ajudar aos professôres de crianças treináveis, resolvemos fazer uma nova edição, que será utilizada nas turmas que organizamos êste ano, experimentalmente, nas Escolas Públicas do Estado.

Aos devotados professôres da Guanabara que regerão estas turmas, queremos deixar aqui os nossos votos de louvor e o nosso carinho.

MARIA THEREZINHA DE CARVALHO MACHADO  
Chefe da Seção de Ensino Especial do  
Departamento de Educação Primária

GB , 1967

## APRESENTAÇÃO

1ª edição

O Ensino Especial da Guanabara, alcançando hoje uma situação estável por seu trabalho e pesquisa realizados, estende-se aos vários campos de educação do excepcional, numa obra de conquista gigantesca.

Ao apresentarmos mais um plano de atendimento ao deficiente escolar, desta feita para Crianças Mentalmente Retardadas Treináveis, queremos consignar à equipe que organizou este Roteiro e ao professor de excepcionais, por seu esforço e abnegação consagrados ao trabalho, nossa mensagem de sincera admiração e respeito.

EDY PINHEIRO ALVES

Diretora do Instituto  
de Educação do Excepcional

GB , 1965

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA  
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA FUNDAMENTAL  
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E CONTRÔLE DO ENSINO PRIMÁRIO OFICIAL  
SEÇÃO DE ENSINO ESPECIAL  
SETOR DE DEFICIENTES MENTAIS

Publicação 5/67

- Tradução e adaptação de " A Curriculum Guide for Teachers of Trainable Mentally Handicapped Children " - Bernice Baumgartner - Illinois - U.S.A., por: Maria Therezinha de Carvalho Machado
- Revisão por: Flora Barroso de Albuquerque  
Marlene Concetta de Oliveira Almeida
- Ilustração por: Maria Amelia de Carvalho

UM PROGRAMA ESCOLAR PARA CRIANÇAS  
MENTALMENTE RETARDADAS TREINÁVEIS

Introdução

Ao organizar um programa para crianças treináveis, algumas perguntas são imediatamente apresentadas:

1. Que são crianças mentalmente retardadas treináveis ?
2. Por que estabelecer um programa para esse tipo de criança ?
3. Quais os objetivos do treinamento para essas crianças ?
4. Como esse programa deverá ser organizado e executado para atingir aos objetivos mencionados ?

1. Que são crianças mentalmente retardadas treináveis ?

Incapazes até de uma escolaridade mínima, e necessitando sempre da supervisão do adulto, são crianças que ~~se~~ podem ser educadas em escolas especiais, em pequenos grupos, o que favorecerá o seu ajustamento social, o desenvolvimento de hábitos higiênicos e a prática de atividades domésticas.

2. Por que estabelecer um programa para esse tipo de criança ?

Houve uma época em que não se cuidava da educação de crianças retardadas. Hoje, no entanto, tem-se dado maior ênfase ao problema, procurando-se encontrar meios de auxiliar essa criança, oferecendo-lhe oportunidades de se ajustar ao meio familiar e à comunidade a que pertence, através do desenvolvimento de um programa adequado às suas possibilidades.

3. Quais os objetivos do treinamento para essas crianças ?

A organização de um bom programa de atendimento à criança treinável deve ser iniciada por um cuidadoso estudo dessa criança; suas possibilidades, suas habilidades, suas deficiências devem ser habilmente avaliadas.

Os objetivos desse treinamento devem incluir as seguintes áreas: cuidados pessoais, ajustamento social, atividades domésticas, treinamento físico, desenvolvimento da linguagem, música e atividades <sup>mcoa</sup> de expressão artística.

Esses objetivos são mencionados em termos das possibilidades da criança, que darão as diretrizes de um programa de treinamento e não de escolaridade propriamente dita.

4. Como esse programa deverá ser organizado e executado para atingir aos objetivos mencionados ?

A finalidade desse programa é ajudar ao professor a formular e desenvolver atividades que atendam às possibilidades e necessidades da criança. Para isso, é necessário que ela seja cuidadosamente observada e selecionada.

O programa deve englobar o treinamento físico, o desenvolvimento da linguagem, a música, artes e trabalhos manuais, sendo importante que esse treinamento seja também praticado em casa.

A maioria dos professores que trabalha com crianças treináveis adquire sempre novas e variadas experiências, como nenhum outro professor. Há uma necessidade de ajudá-lo a estabelecer uma filosofia em relação a essas crianças e em relação ao programa de treinamento.

Apresentamos, aqui, apenas um guia que ajudará ao professor a compreender os problemas de sua classe, a estabelecer objetivos, a desenvolver experiências que podem ser aplicadas a esse grupo de crianças, a trabalhar em cooperação com os pais e outros recursos da comunidade e, finalmente, a avaliar o programa e o progresso da criança.

## Considerações gerais:

### . Localização das turmas

Podem ser localizadas num prédio próprio ou podem ser organizadas numa escola primária comum; neste caso, certas precauções devem ser tomadas, a fim de evitar acidentes.

### . O diretor

#### Atribuições importantes:

- orientar e supervisionar o trabalho do professor na classe;
- servir como união entre a administração, o serviço de psicologia, o serviço médico, outros serviços especiais, a comunidade e os pais;
- esclarecer aos pais e à comunidade quanto ao programa a ser desenvolvido pela direção;
- liderar e dirigir os professores;
- deliberar sobre a turma onde deverá ser colocada a criança;
- deliberar, junto ao professor, o horário das atividades a serem desenvolvidas com a criança;
- providenciar para que os professores se encontrem e troquem idéias, levando-os a participar do planejamento do trabalho.

### . O professor

O sucesso da classe de crianças treináveis depende certamente do professor - êle precisa ter habilidade para lidar igualmente com a família e a criança. Deve ainda ter especialização no campo, ter um bom equilíbrio emocional, saber transferir o que aprendeu, aplicando êsses conhecimentos a cada criança, realísticamente. Deve também estar preparado para lidar com os pais que estiverem fora da realidade, conduzindo-se honestamente, mas com compreensão.

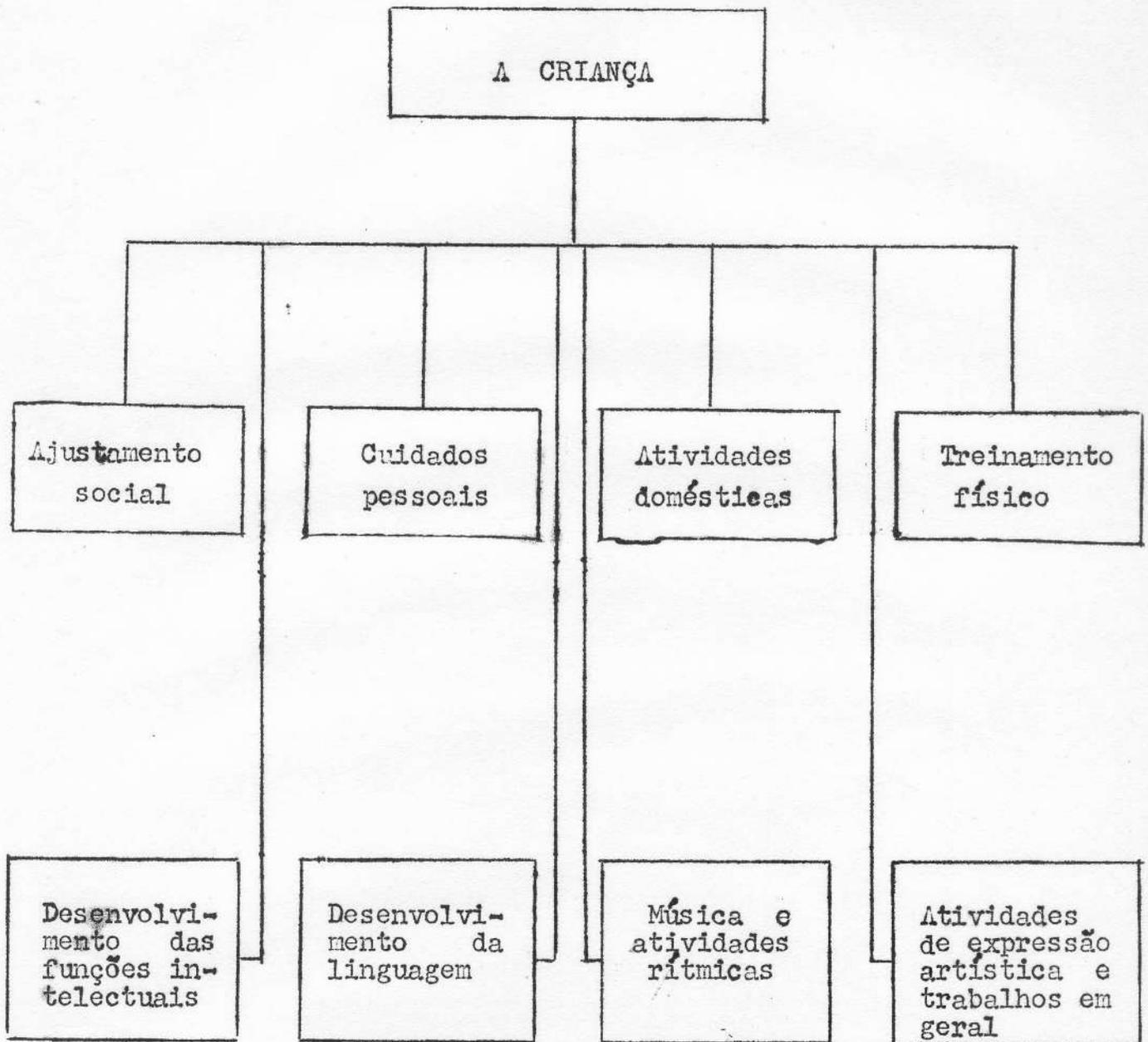
### . Seleção das crianças

- Nestas classes, devem ser colocadas crianças entre 5 e 13 anos de idade cronológica.
- A criança pode apresentar outras deficiências: cegueira, surdez etc.
- Deve ser capaz de comunicar suas necessidades aos outros, embora rudimentarmente.
- Deve ter um potencial de socialização, a fim de que não constitua um perigo para si e para os outros.

Material para a sala de aulaSugestões:

- espelho grande
- sabonete
- toalhas
- escôvas de dentes
- pasta de dentes
- pentes
- escôva de roupas
- escôva de unhas
- tesoura de unhas
- desodorantes
- copos
- escôva de sapatos
- guardanapos
- pratos
- talheres
- escorredor de pratos
- bandejas
- utensílios de cozinha
- panos de prato
- esteiras
- bolas
- blocos de madeira
- jogos variados
- puzzles (quebra-cabeças)
- bonecas
- casa de bonecas
- roupas velhas
- cordas para pular
- brinquedos de borracha
- trens
- carros
- garagens
- instrumentos de bandinha
- papéis
  - manilha
  - corrugado
  - celofane.
- jornal
- lápis
- cêra
  - bicolor
- giz colorido
- tesouras
- durex
- tintas e pincéis
- rafia
- couro
- plástico
- arcia
- retalhos de fazenda
- massa plástica, argila
- revistas velhas
- sisal
- sementes
- botões
- ferramentas diversas
- regador
- balde
- pá
- vassoura
- espanador
- flanela

DIAGRAMA 1 • Organização do currículo para crianças treináveis



Este diagrama mostra a estrutura básica do plano de orientação para estas crianças. Mais adiante serão mostrados outros diagramas que darão melhor idéia do desenvolvimento de cada item do programa. O professor poderá usá-los de acordo com as necessidades e possibilidades do seu grupo, tendo ampla liberdade para adaptar e até mesmo criar, baseando-se na sua experiência de classe.

O item referente ao "Desenvolvimento das Funções Intelectuais" será abordado em outra publicação devido à complexidade do assunto.

## AJUSTAMENTO SOCIAL

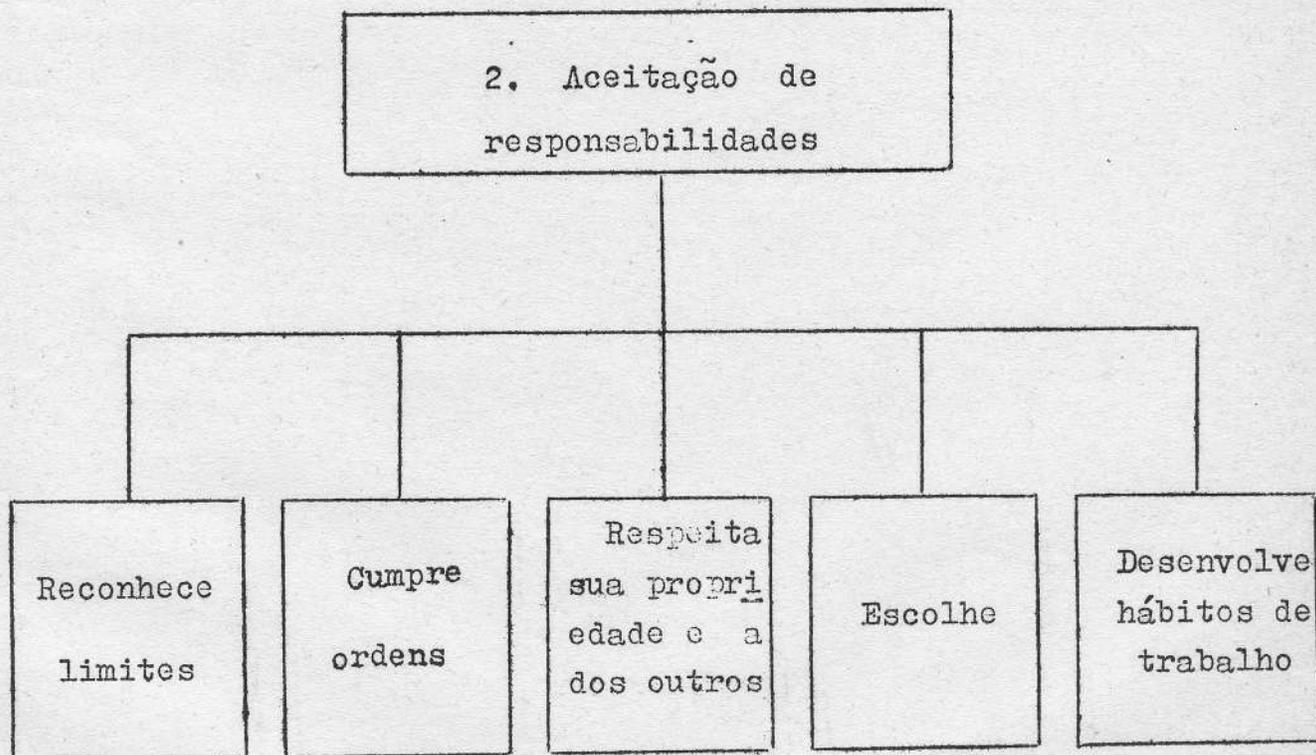
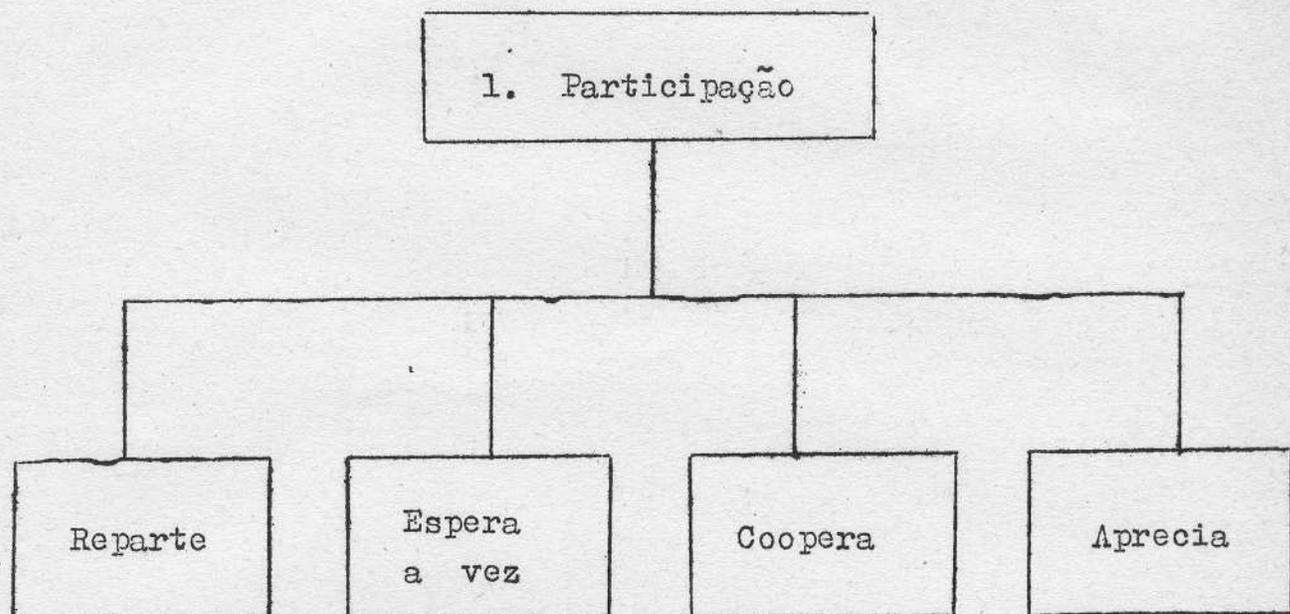
O ajustamento social refere-se à adequação da criança em sua interação com crianças e adultos, englobando tôdas as atividades sociais.

A maioria das atividades e itens do programa, como linguagem, treinamento físico, recreação e música, contribuem para que a criança aprenda a dar, receber, participar, aceitar responsabilidades, reconhecer limites, seguir direções etc.

Deve o professor:

- . programar as atividades que possam ser realizadas, por estarem dentro das possibilidades da criança;
- . propiciar, gradativamente, sua integração ao grupo;
- . estabelecer normas como rotina de classe, a fim de levá-la a aceitar responsabilidades;
- . treinar a criança através de bons hábitos de trabalho.

Os graus de desenvolvimento que se seguem podem ser usados como roteiro, para que o professor determine, realmente, em que estágio a criança se encontra.



Habilidades	<u>Grau de desenvolvimento</u>
Participação	Determina o nível em que a criança se encontra e sugere atividades que a ajudarão a atingir ao nível seguinte.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ao repartir</li> <li>• ao esperar a vez</li> <li>• ao cooperar</li> <li>• ao apreciar</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Isola-se, joga ou trabalha sozinho</li> <li>2. Joga ou trabalha perto e com uma criança, mas não necessariamente com ela.</li> <li>3. Começa a acompanhar as atividades em situação de grupo.</li> <li>4. Acha mais seguro prolongar uma atividade a iniciar outra nova.</li> <li>5. Trabalha na orla do grupo.</li> <li>6. Trabalha ou joga em colaboração com uma criança ou mais.</li> <li>7. Toma lugar como membro colaborador do grupo.</li> <li>8. Inicia atividades.</li> </ol>
<p> Aceitação de responsabilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ao reconhecer limites</li> <li>• ao cumprir ordens</li> <li>• ao respeitar propriedades</li> <li>• ao escolher</li> <li>• ao desenvolver hábitos de trabalho</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observa os colegas executando tarefas individuais ou em grupo.</li> <li>2. Executa uma tarefa quando assistida pelo professor, pelos pais ou por um colega mais capaz.</li> <li>3. Necessita alguma assistência ao executar uma tarefa.</li> <li>4. Voluntariamente executa uma tarefa, mas necessita assistência.</li> <li>5. Demonstra maior independência, mas pede ajuda quando necessário.</li> <li>6. Assume responsabilidades ao executar uma tarefa com pouca ou nenhuma assistência.</li> <li>7. Ajuda aos outros a executar uma tarefa que lhe é familiar.</li> </ol>

Atividades para o ajustamento social

e seu entrosamento com os demais itens:

Ajustamento social	Cuidados pessoais	Atividades domésticas
.Ajudar a outras crianças.	.Vestir e despir agasalhos.	As atividades desenvolvidas em "Cuidados pessoais" não podem ser segregadas das "Atividades domésticas".
.Esperar a vez.	.Saber o lugar onde deve pendurar ou colocar os agasalhos.	"Cuidados pessoais" são atividades básicas às "Atividades domésticas".
.Ajudar ao colega a utilizar a torneira, dizendo: "Obrigado". "Por favor."	.Saber usar o banheiro. .Limpar os dentes - incluindo apanhar a própria escôva, enxaguar e colocar no mesmo lugar. .Beber no bebedouro.	.Saber abrir a torneira ou apertar o botão do bebedouro. .Usar a torneira e o botão com cuidado, a fim de evitar danos. .Fechar a torneira quando terminar de usá-la.
.Tomar sua vez.	.Lavar as mãos antes de comer.	.Ajudar a guardar coisas que estejam fora dos lugares próximos à pia ou filtro. .Ajudar a conservar a pia ou o filtro limpos. .Usar a água para beber e não estragá-la. .Ajudar a um irmão mais novo ou colega mais inexperiente a beber água.
		.Preparar os alimentos, botar e tirar a mesa, limpá-la, lavar os pratos, arrumar as cadeiras.

Ajustamento social	Cuidados pessoais	Atividades domésticas
<ul style="list-style-type: none"> <li>.Procurar um lugar pa ra comer à mesa, sem empurrar ou correr.</li> <li>.Dividir responsabi - lidades.</li> <li>.Ajudar aos colegas a abrir e fechar gar - rafas de leite ou re frêsko.</li> <li>.Conversar baixo, à mesa.</li> <li>.Usar expressões como: "Desculpe". "Obrigado".</li> <li>.Ajudar a limpar a me - sa ou o chão, no caso de algum acidente com os alimentos.</li> <li>.Permanecer à mesa até todos terminarem.</li> <li>.Aprender a comer em lugares públicos e em casa de parentes e a - migos.</li> <li>.Ajudar aos colegas , em diversas ativida - des, quando se fizer necessário.</li> <li>.Saber comportar-se durante a exibição de um filme, sem per - turbar os demais co - legas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Tomar líquidos e só lidos - sopa, san - duíches, leite, le - gumes, frutas etc.</li> <li>.Tirar e calçar os sa patos no período de repouso.</li> <li>.Cuidar da própria cabeleira, gavetas , armários etc.</li> <li>.Assistir a filmes sô bre cuidados pesso - ais - a higiene dos dentes, a importân - cia do leite etc.</li> <li>.Ouvir histórias sô - bre a saúde - o so - no, a limpeza, o trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Ser capaz de servir a mesa.</li> <li>.Sentar-se convenientemente à mesa.</li> <li>.Ajudar aos colegas em trabalhos maio - res.</li> <li>.Dobrar fazendas.</li> <li>.Fazer embrulhos.</li> </ul>

Ajustamento social	Cuidados pessoais	Atividades domésticas
<ul style="list-style-type: none"> <li>.Assumir responsabi- lidade para cuidar de crianças mais jovens.</li> <li>.Partilhar dos ba- lanços e outros e- quipamentos do play ground.</li> <li>.Ajudar aos menos ca- pazes.</li> <li>.Ceder sua vez.</li> <li>.Ensinar aos outros.</li> <li>.Saber respeitar o trabalhos dos cole- gas.</li> <li>.Escolher discos para serem tocados, dando aos outros a oportu- nidade de também es- colherem.</li> <li>.Escolher histórias para serem lidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Passear de carro ou ônibus.</li> <li>.Balançar - descer e subir, sozinho do ba- lanço.</li> <li>.Andar de velocípede.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Aprender a viajar so- zinho.</li> </ul>

Excursões:

Desenvolvem na criança a independência, a segurança e estabelecem padrões de comportamento da vida social.

As excursões começam com a primeira ida à escola, compreendendo a viagem de ônibus, até a sala de aula. A seguir, a criança aprende a ir ao banheiro, a beber água, a ir ao pátio, ao auditório, à sala de música, ao gabinete da diretora, à sala de trabalhos manuais, às outras salas de aula, fazendo-o sozinho ou com outras crianças.

Tipos de excursões (da mais simples para a mais difícil):

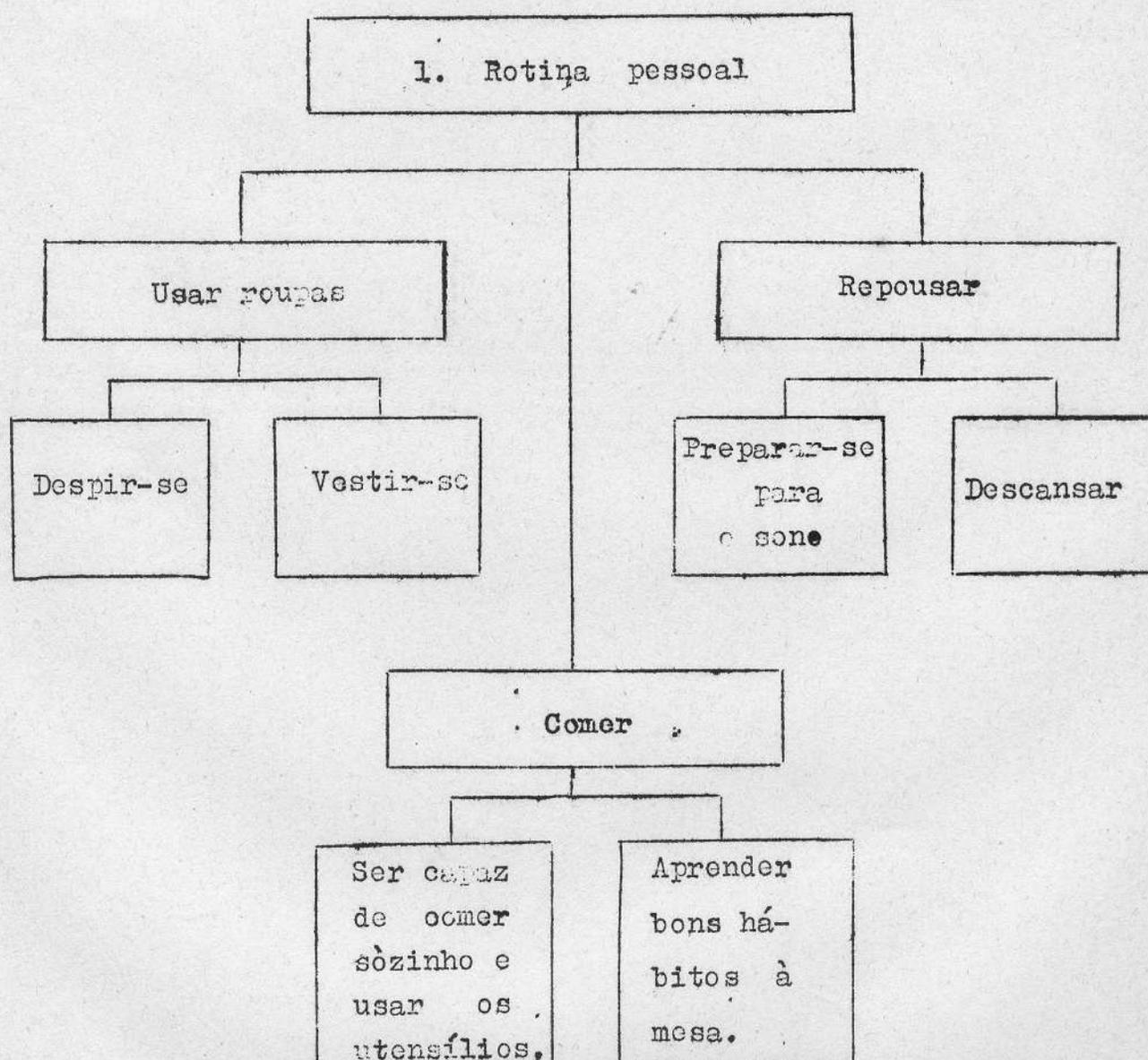
- . Ir ao pátio.
- . Visitar outras salas na própria escola.
- . Ir ao auditório ou sala de música.
- . Passear até à esquina.
- . Dar a volta no quarteirão.
- . Atravessar a rua na esquina.
- . Visitar uma loja:
  - com um grupo;
  - com um colega;
  - sozinho.
- . Fazer compras numa loja:
  - com um grupo;
  - com um colega;
  - sozinho.
- . Visitar a casa de um colega.
- . Comparecer ao aniversário de um colega.
- . Visitar um parque, os Bombeiros, a Polícia, uma fazenda, a praia.
- . Viajar sozinho para a escola.
- . Viajar com outra criança menos experiente, assumindo a responsabilidade.
- . Participar de um acampamento por um dia.
- . Participar de um acampamento durante alguns dias, mesmo à noite.

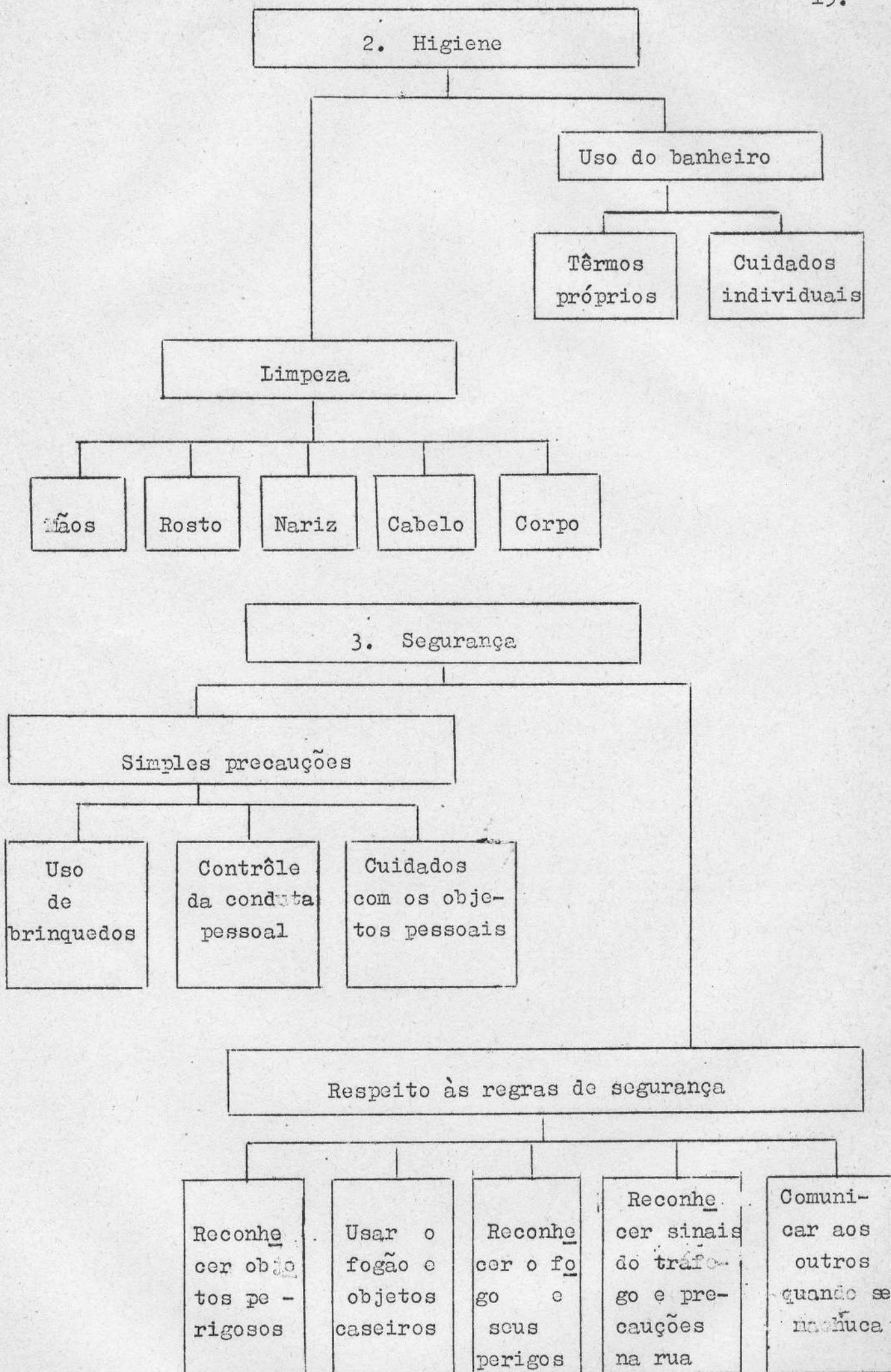
## CUIDADOS PESSOAIS

Os treináveis tornam-se mais independentes e desenvolvem um sentimento de segurança, quando aprendem a fazer tudo aquilo que os adultos precisam executar para eles.

Este treinamento deverá ser feito não só na escola, mas também em casa.

DIAGRAMA 3 - Cuidados pessoais





Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>Ao usar roupas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.vestir-se</li> <li>.despir-se</li> <li>.colocar o agasalho no lugar, ao chegar à escola</li> <li>.calçar-se</li> <li>.descalçar-se</li> <li>.dar nó no cordão dos sapatos</li> <li>.desabotoar-se</li> <li>.abotoar-se</li> </ul>	<p>Ao despir-se</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sabe como tirar a roupa.</li> <li>2. Ajuda quando um adulto lhe tira a roupa.</li> <li>3. Tira o casaco e os sapatos.</li> <li>4. Necessita, às vezes, de ajuda para despir-se (quando usa roupas mais complicadas).</li> <li>5. Despe-se, completamente, sem ajuda.</li> </ol> <p>Ao vestir-se</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sabe como se vestir.</li> <li>2. Ajuda quando um adulto o veste.</li> <li>3. Coloca, somente os sapatos.</li> <li>4. Necessita de ajuda para vestir-se quando a roupa é mais complicada.</li> <li>5. Veste-se e calça-se sozinho, inclusive dá laços.</li> </ol>
<p>Ao comer</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.usar os talheres</li> <li>.usar o copo</li> <li>.usar o guardanapo</li> <li>.usar o prato</li> <li>.boas maneiras à mesa</li> <li>.aceitar e gostar de várias espécies de alimentos</li> <li>.pedir alimento</li> </ul> <p>Isto ajudará à criança a ser membro de um grupo, dêle participando.</p>	<p>Ao comer alimentos sólidos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usa suas mãos para introduzir os alimentos na boca.</li> <li>2. Usa uma colher com algum sucesso.</li> <li>3. Usa uma colher muito bem, mas derrama os alimentos quando usa o garfo.</li> <li>4. Usa o garfo, deixando derramar muito pouco.</li> </ol> <p>Boas maneiras à mesa</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entende o que são as refeições.</li> <li>2. Ajuda e pede para ser ajudado.</li> </ol>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>Ao repousar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.descançar o tempo estipulado pela professôra ou pelos pais</li> <li>.preparar o local em que vai repousar ou dormir</li> <li>.vestir-se (com roupa de dormir)</li> <li>.dobrar as cobertas ao acordar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3. Come sem perder tempo.</li> <li>4. Come uma variedade de frutas e vegetais.</li> <li>5. Bebe no seu próprio copo.</li> <li>6. Não deixa cair alimentos no chão nem na roupa.</li> <li>7. Fala baixo à mesa.</li> <li>8. Não mexe no prato dos colegas.</li> </ul> <p>Ao repousar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Opõe-se ao período regular de repouso.</li> <li>2. Aceita o período regular de repouso.</li> <li>3. Prepara-se para o sono, sendo assistida.</li> <li>4. Prepara-se para o sono - sua roupa e a cama.</li> <li>5. Está independente, refaz a cama ao acordar.</li> </ul>
<p>Higiene</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.aprender a lavar e enxugar as mãos</li> <li>.cortar unhas</li> <li>.lavar o rosto</li> <li>.escovar os dentes</li> <li>.cuidados com o nariz</li> <li>.usar o pente e a escôva de cabelo</li> <li>.o banho</li> <li>.cuidados com o vestuário</li> <li>.usar o desodorante</li> </ul>	<p>Ao lavar as mãos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Não sabe como lavar as mãos.</li> <li>2. Experimenta lavar as mãos, mas com pouco sucesso.</li> <li>3. Lava as mãos, mas necessita ajuda para completar a tarefa.</li> <li>4. Lava bem as mãos e raramente necessita de ajuda.</li> </ul>
<p>Cuidados com os dentes</p>	<p>Ao escovar os dentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Não sabe como escovar os dentes.</li> </ul>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
	2. Experimenta escová-los, mas com pouco sucesso. 3. Necessita pouca ajuda para escovar os dentes. 4. Escova bem os dentes, sem ajuda.
Cuidados com o nariz	Ao usar o lenço: 1. Não sabe como usar o lenço. 2. Experimenta usar o lenço, mas sem sucesso. 3. Necessita alguma ajuda para usar o lenço. 4. É capaz de usar bem o lenço, tôda vez que necessário.
Cuidados com o cabelo	Ao pentear-se 1. Não sabe como escovar ou pentear os cabelos. 2. Experimenta escová-los ou pentear-los com pouco sucesso. 3. Necessita alguma ajuda para se pentear. 4. Penteia-se sem auxílio.
Cuidados com o pente e a escôva	Ao cuidar do pente e da escôva 1. Não sabe como lavar o pente e a escôva. 2. Experimenta lavá-los, sem sucesso. 3. Lava-os com assistência. 4. Lava-os sem ajuda.
O banheiro	Ao usar o banheiro 1. Pede a ajuda de alguém quando tem neçessidade de ir ao banheiro.

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>Têrmos próprios</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.o vaso sanitário</li> <li>.a pia</li> <li>.a banheira</li> <li>.o chuveiro</li> <li>.pentear o cabelo</li> <li>.escovar os dentes</li> <li>.lavar as mãos</li> <li>.abrir a bica</li> <li>.fechar a bica</li> <li>.acender a luz</li> <li>.apagar a luz</li> <li>.o papel sanitário</li> </ul>	<p>2.Vai ao banheiro sozinho, algumas vezes.</p> <p>3.Vai sempre sozinho ao banheiro.</p>
<p>Objetos individuais</p>	<p>Aqui deve ser dada, não só a noção dos objetos individuais propriamente ditos, mas também a noção de posse:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- "A pente é meu".</li> <li>- "A escova de dentes é de Lia".</li> <li>- "O livro é de João, mas está emprestado ao Paulo" etc.</li> </ul>
<p>Segurança</p> <p>Deve visar aos cuidados e ao uso apropriado das coisas com que a criança se depara na vida diária da escola, em casa e no caminho de ida e volta para a escola. Se possível, deve-se treiná-la a evitar os perigos, não só para ela, como também para os que a cercam; a professora, dentro das possibilidades, deverá criar</p>	<p>Ao usar os brinquedos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.Após brincar, nunca os guarda.</li> <li>2.Após brincar, guarda-os quando supervisionada.</li> <li>3.Após brincar, guarda-os quando lembrada.</li> <li>4.Após brincar, algumas vezes, lembra-se de guardá-los.</li> <li>5.Após brincar, guarda-os, sem que se lhe diga nada.</li> </ol>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>situações tais que possam treinar as crianças, com a sua ajuda, a saírem dos perigos, dêles se defendendo.</p>	<p>Conduta pessoal</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pede ajuda para fazer coisas que pode fazer sòzinha.</li> <li>2. Pede ajuda para fazer coisas que pode fazer sòzinha, quando há um adulto perto dela.</li> <li>3. Ocasionalmente pede ajuda para fazer coisas que pode fazer sòzinha.</li> <li>4. Pede ajuda para fazer coisas que pode fazer sòzinha, sòmente se está cansada ou doente.</li> </ol>
<p>Cuidados com os objetos pessoais</p>	<p>Objetos pessoais</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não guarda seu material escolar.</li> <li>2. Tenta guardar seu material escolar.</li> <li>3. Guarda o material escolar com assistência.</li> <li>4. Guarda o material escolar sem assistência.</li> </ol>
<p>O reconhecimento dos perigos de certos objetos pode ser ensinado na sala de aula, através das atividades diárias.</p>	<p>Reconhecer objetos perigosos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não reconhece perigos nos objetos como: um fogão quente, uma faca ou uma tesoura.</li> <li>2. Toma conhecimento dos objetos perigosos.</li> <li>3. Reconhece objetos perigosos.</li> <li>4. Evita objetos perigosos.</li> <li>5. Pode usar objetos perigosos com discernimento.</li> </ol>
<p>O uso do fogão e de outros objetos caseiros pode ser aprendido, se a criança é ensinada</p>	<p>Reconhecer o fogo e seus perigos Reconhecer sinais do tráfego</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não reconhece o fogo e seus perigos.</li> </ol>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>a esquentar uma sopa, a fazer um chá, doces ou bolos para um domingo ou aniversário.</p> <p>Reconhecimento do fogo, seus perigos e sinais de tráfego:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.fazer uma excursão ao Corpo de Bombeiros;</li> <li>.receber a visita de um guarda de trânsito;</li> <li>.aprender a praticar regras de tráfego;</li> <li>.observar figuras que ilustrem normas de segurança e de emergência.</li> </ul> <p>Aprender a pedir ajuda quando se machuca ou se perde, por exemplo; depende grandemente, <u>ê</u>s te item, do desenvolvimento da linguagem. A criança deverá aprender o endereço de sua casa, o número do seu telefone e a - prender ainda a usar o telefone em emergências.</p>	<p>2.Toma conhecimento do fogo e seus perigos.</p> <p>3.Não reconhece os sinais de tráfego.</p> <p>4.Reconhece o significado dos sinais de tráfego.</p> <p>5.Observa adequadamente o tráfego ao atravessar as ruas.</p> <p>Pedir ajuda em alguma emergência:</p> <p>1.Referenc-se ao desenvolvimento da linguagem, especialmente no que concerne à "Conversação".</p>

Seqüência de atividades para o desenvolvimento  
de habilidades relativas ao cuidado pessoal

Despir-se

- .Tirar o boné ou o chapéu.
- .Colocar o chapéu num determinado lugar.
- .Tirar o cinto.
- .Desabotoar ou puxar o fecho-eclair do casaco, com ou sem ajuda.
- .Tirar o casaco.
- .Pendurar o casaco num determinado lugar.
- .Tirar os sapatos.
- .Colocar os sapatos num determinado lugar.

Vestir-se

- .Apanhar o chapéu ou boné.
- .Botar o chapéu ou o boné.
- .Vestir um casaco.
- .Abotoar-se.
- .Puxar o fecho-eclair.
- .Apanhar os sapatos.
- .Colocar os sapatos.

Comer

- .Lavar as mãos.
- .Saber qual é o seu lugar na mesa.
- .Afastar a cadeira.
- .Sentar na cadeira.
- .Puxar a cadeira para junto da mesa.
- .Colocar o guardanapo no regaço.
- .Usar o guardanapo para limpar a boca.
- .Dobrar e guardar o guardanapo.
- .Permanecer sentada até completar a refeição.
- .Dizer: "Dá licença".

Repousar

- (Inicialmente, descansar a cabeça na mesa e depois usar a cama).
- .Observar a professor repousar a cabeça na mesa.
- .Colocar a cabeça na mesa e ficar quieta durante o período de repouso, sem sugestão do professor.

- .Tirar sapatos com ou sem assistência.
- .Mostrar sinais de inquietação enquanto está deitada.
- .Permanecer na cama ou cadeira espreguiçadeira, com ou sem nenhum movimento.
- .Dormir ou repousar quieta durante todo o período de repouso.

### Outras atividades:

#### Repouso:

1. Aprender a hora em que se faz o repouso.
2. Aprender a permanecer quieta durante uma atividade:
  - ouvir discos (pequenos a princípio, depois mais longos);
  - folhear livros de histórias;
  - ouvir histórias (pequenas e depois mais longas).
3. Preparar-se para o repouso:
  - sentar as crianças em volta de mesa;
  - o professor demonstrará como colocar a cabeça sobre os braços para deitar na mesa;
  - primeiro, permanecer dois minutos com a cabeça deitada e depois aumentar gradativamente até cinco minutos;
  - criar na sala uma atmosfera própria ao repouso;
  - cada criança terá seu lugar definitivo para o repouso;
  - cantar canções para dormir;
  - contar histórias repousantes;
  - preparar a cama ou espreguiçadeira para o repouso ;
  - deixar espaço entre elas;
  - colocar o nome de cada criança na cama ou espreguiçadeira, em cartão colorido (cada criança aprenderá a reconhecer seu nome).
4. Repouso:
  - criar uma atmosfera que conduza à relaxamento ;
  - desamarrar e tirar os sapatos;
  - deitar-se (o professor deve ensinar a posição das pernas e dos braços, dizendo: "Esta é a maneira como devemos deitar".)

#### Segurança ao atravessar as ruas:

##### Habilidades a adquirir:

1. Aprender a dar as mãos.
2. Aprender a andar junto de alguém.

3. Aprender a parar nas esquinas.
4. Aprender a permanecer na faixa de segurança.
5. Aprender a olhar à esquerda e direita por precaução.
6. Aprender a esperar até que todos os carros tenham passado.
7. Aprender a atravessar a rua.

Estas habilidades poderão ser desenvolvidas através das seguintes atividades:

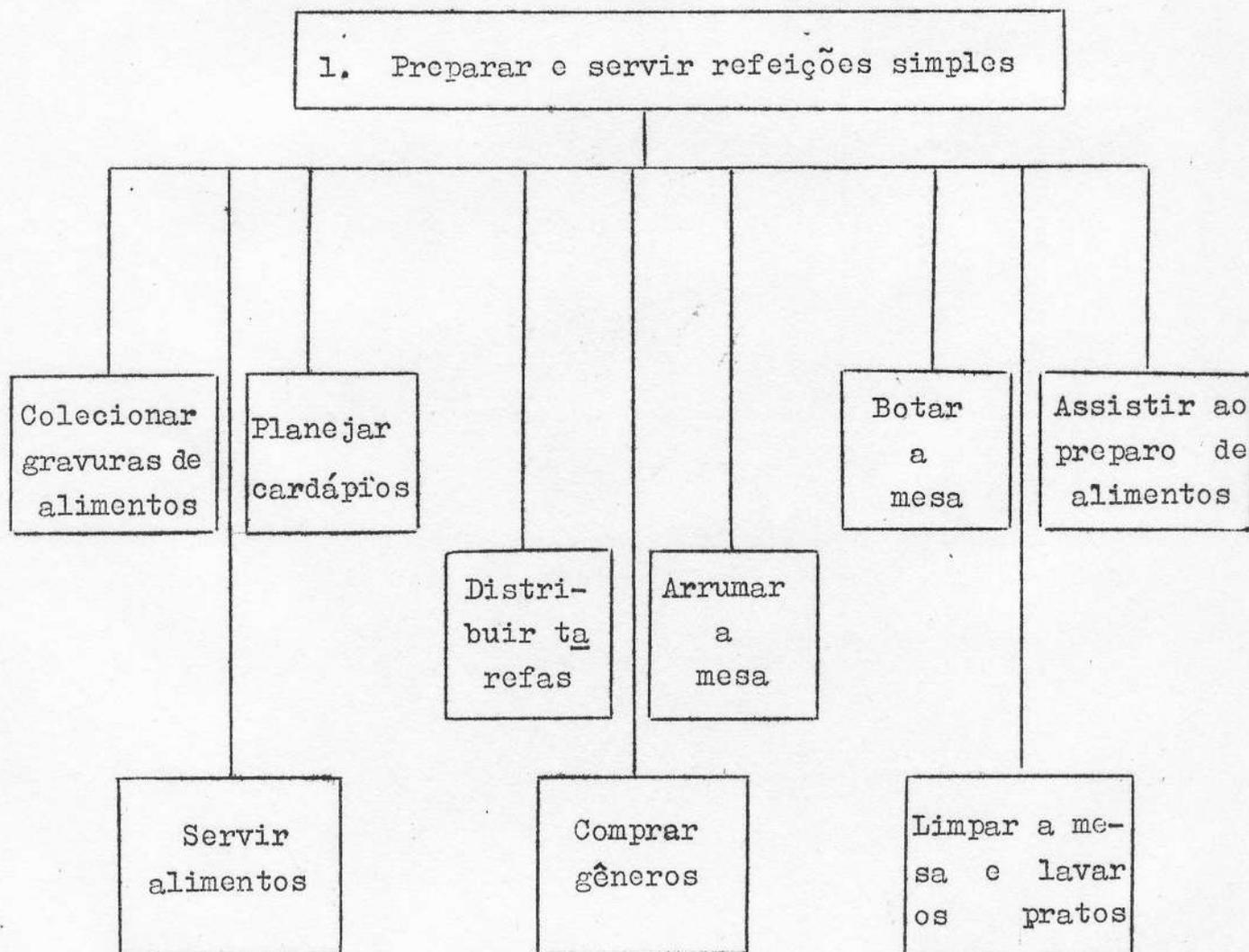
1. Música (pequenas canções sobre segurança)
2. Conversação
3. Jogos cantados
4. Jogos dramáticos:
  - ruas riscadas no chão;
  - blocos pintados de vermelho, amarelo e verde;
  - uso de carros e vagões nas "ruas";
  - crianças brincando de guarda de trânsito etc.
5. Artes:
  - confecção de sinais de trânsito;
  - aprendizagem das cores: vermelho, amarelo e verde.

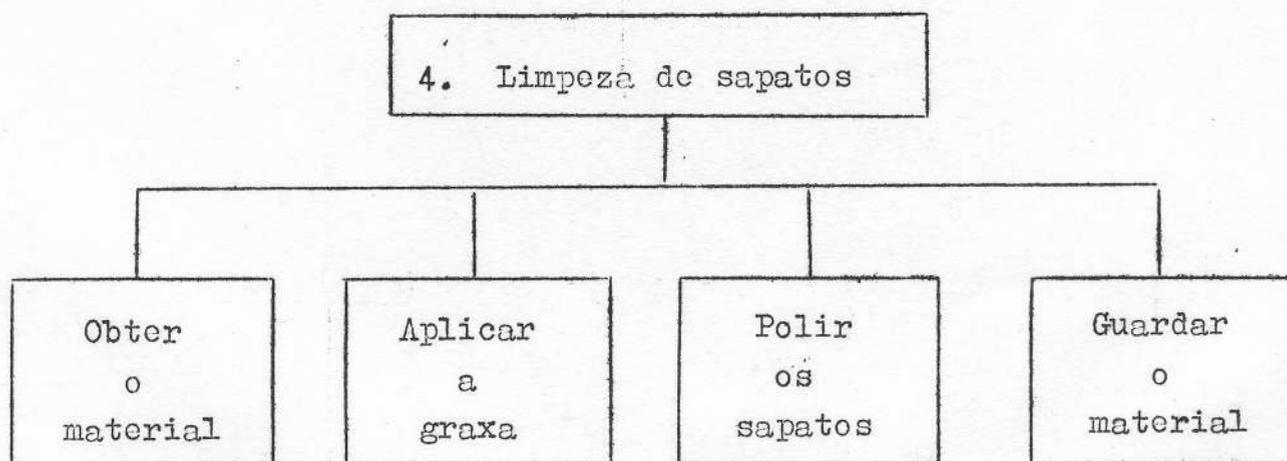
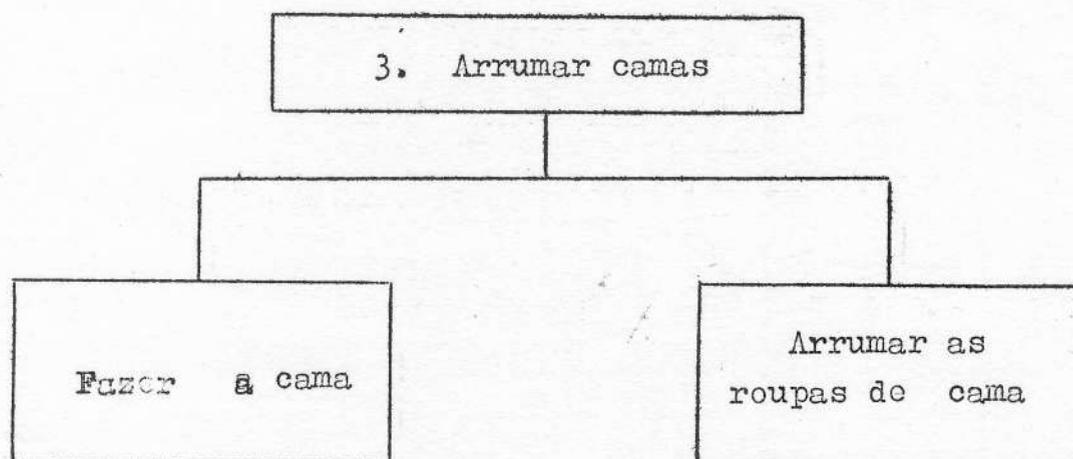
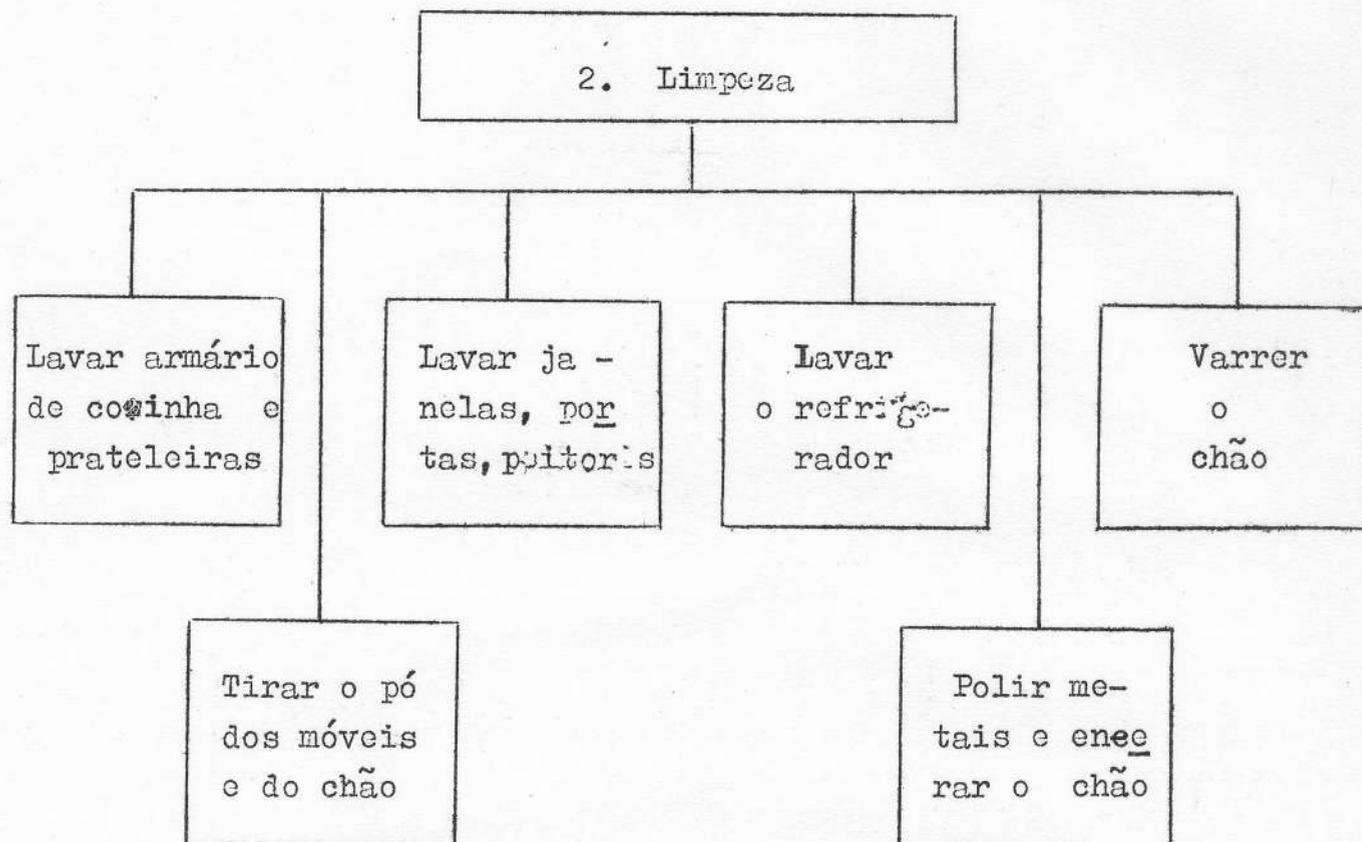
## ATIVIDADES DOMÉSTICAS

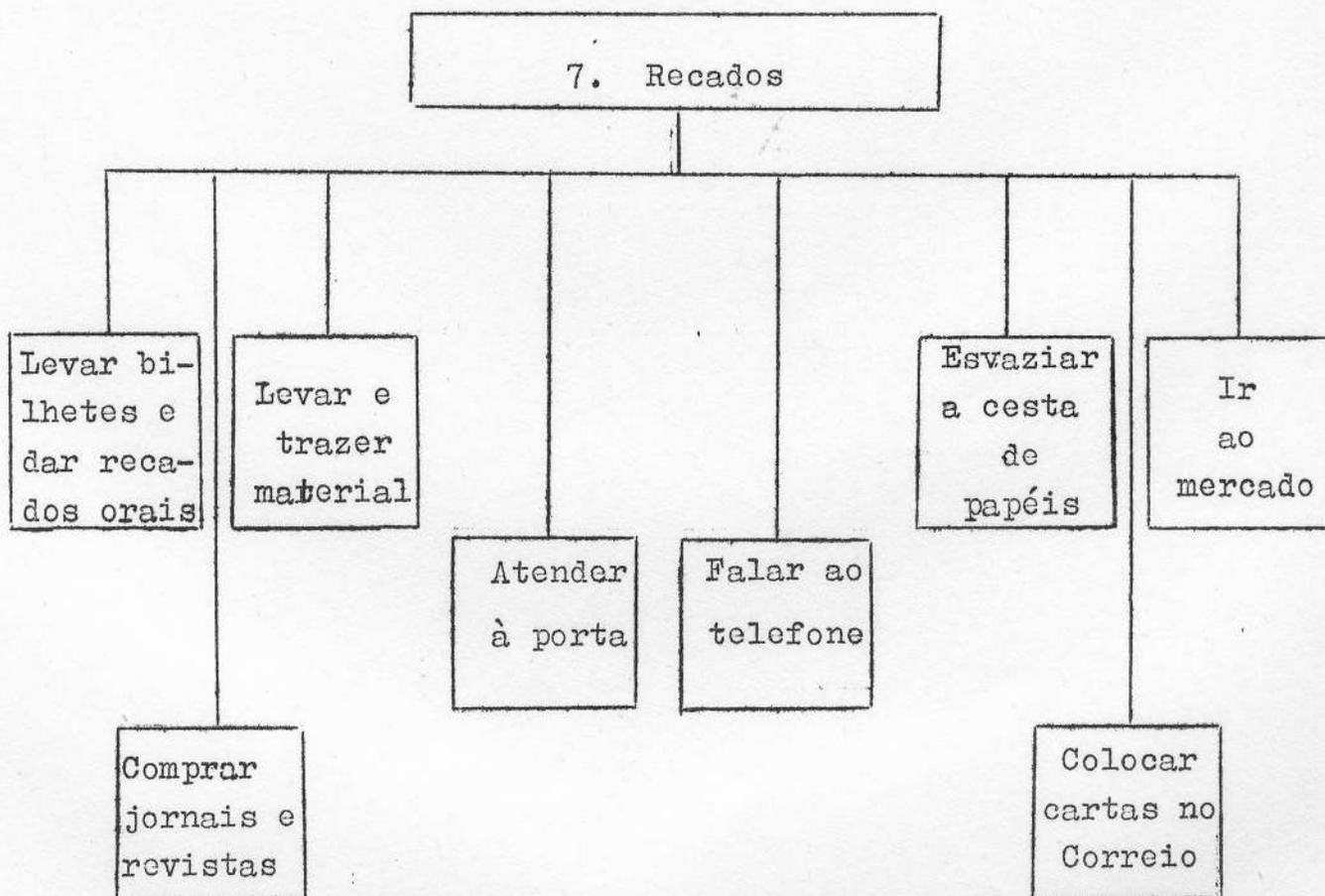
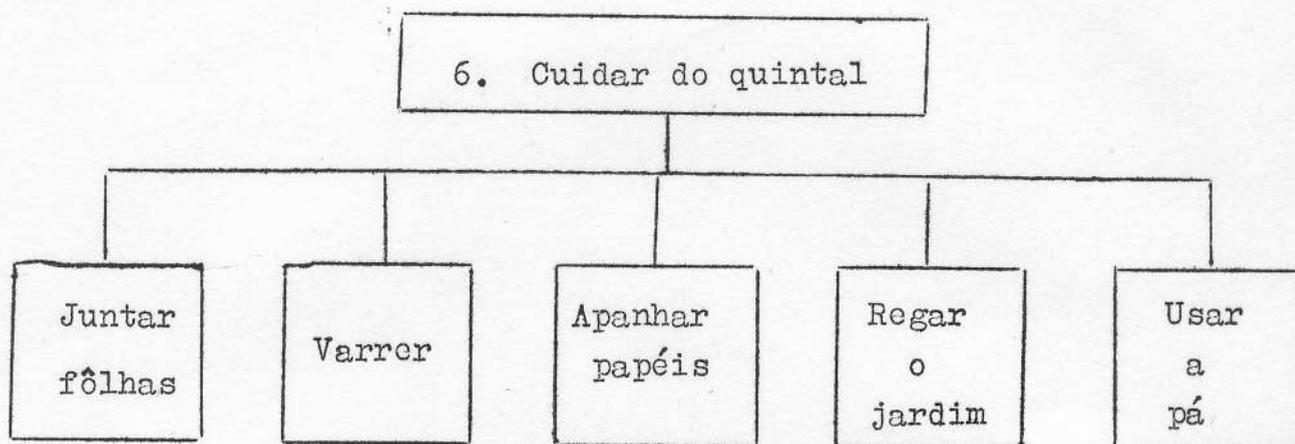
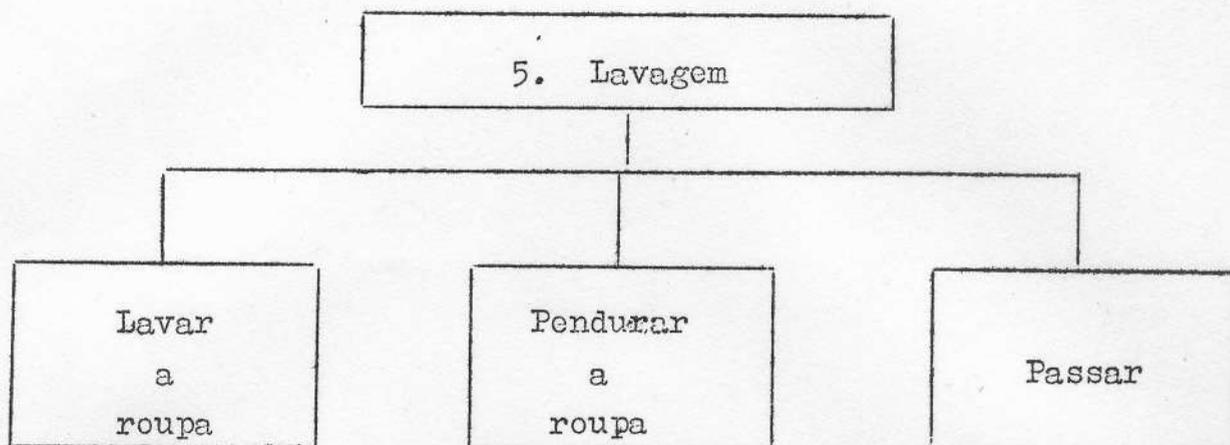
A maioria destas crianças poderá adquirir independência e segurança ao ajudar os outros, e ainda pode ser treinada para desenvolver, em casa e na escola, certas tarefas simples, como: preparar e servir refeições, limpar pó, fazer camas, coser, engraxar sapatos, lavar roupa, cuidar do jardim, dar recados e cuidar dos animais.

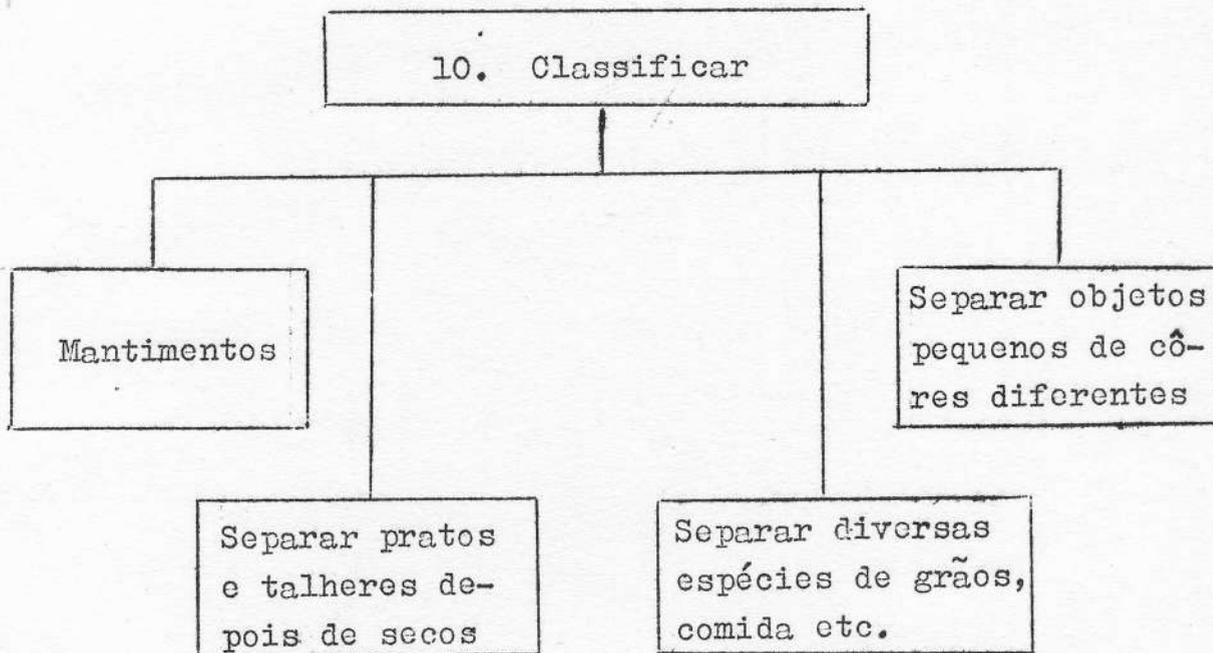
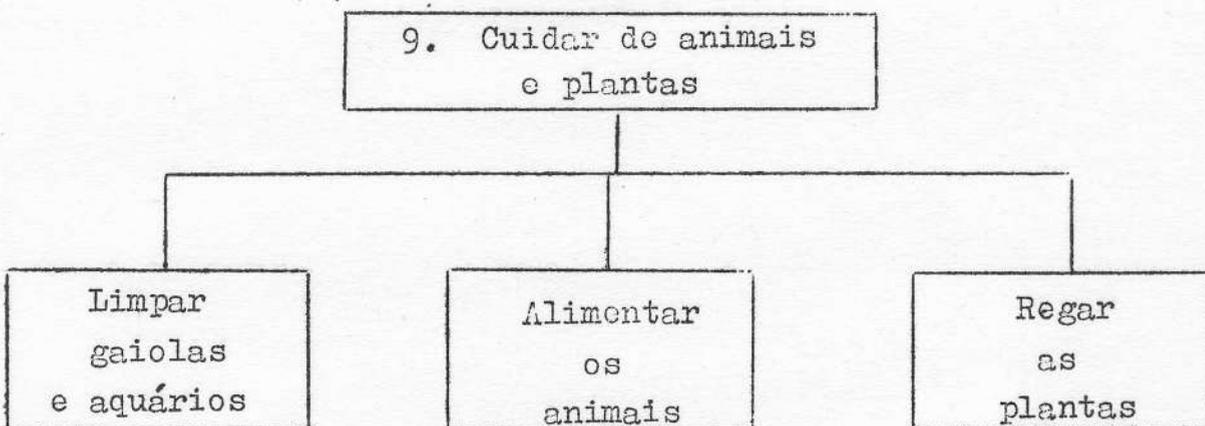
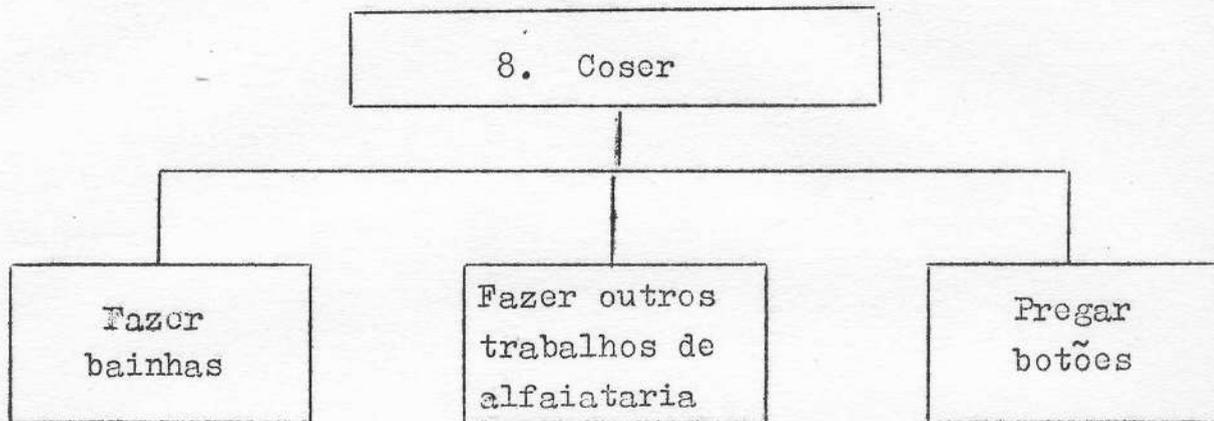
É importante que este treino seja feito, a fim de que a criança possa se integrar ao grupo em que vive, para ele colaborando como participante e, mais ainda, sentindo-se útil e valorizada.

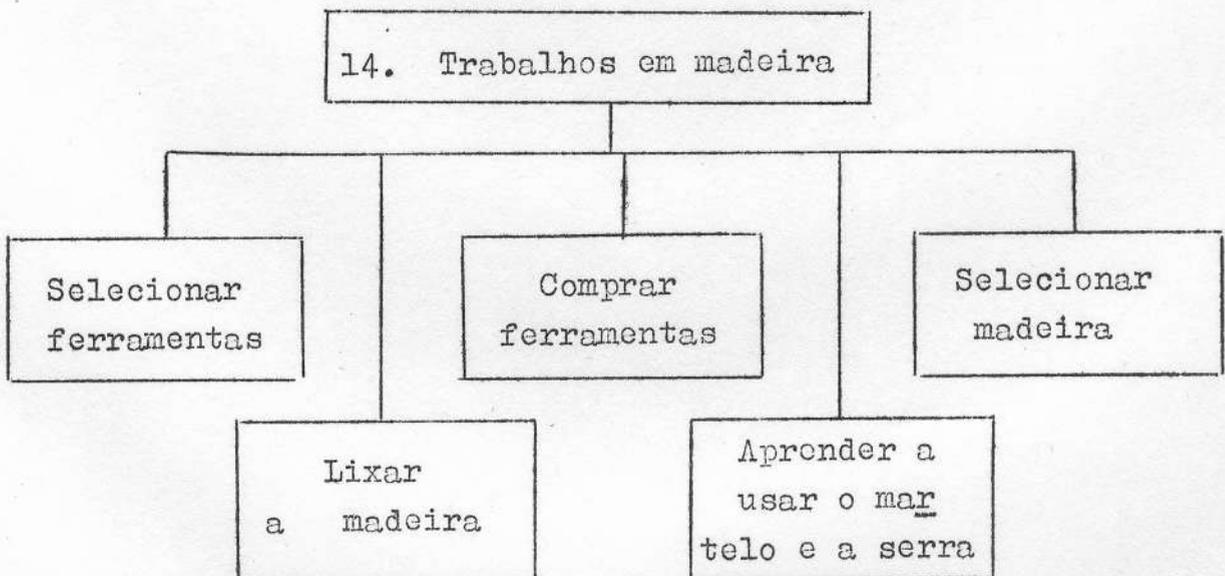
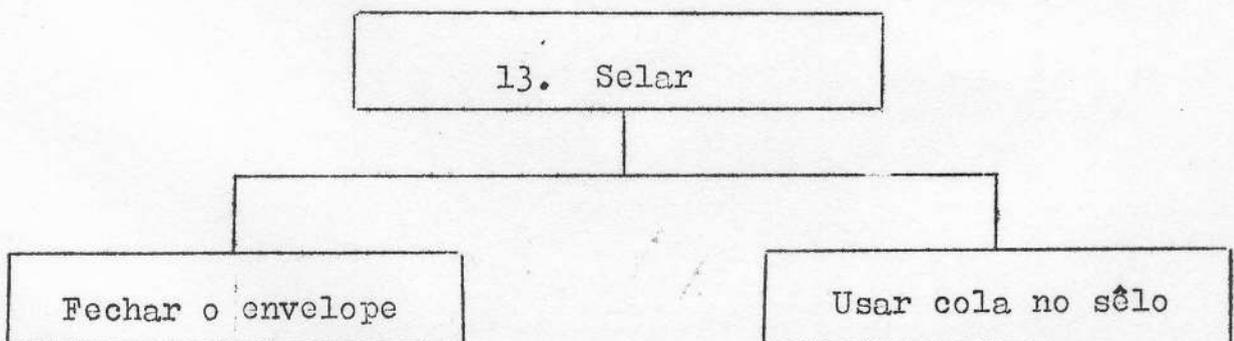
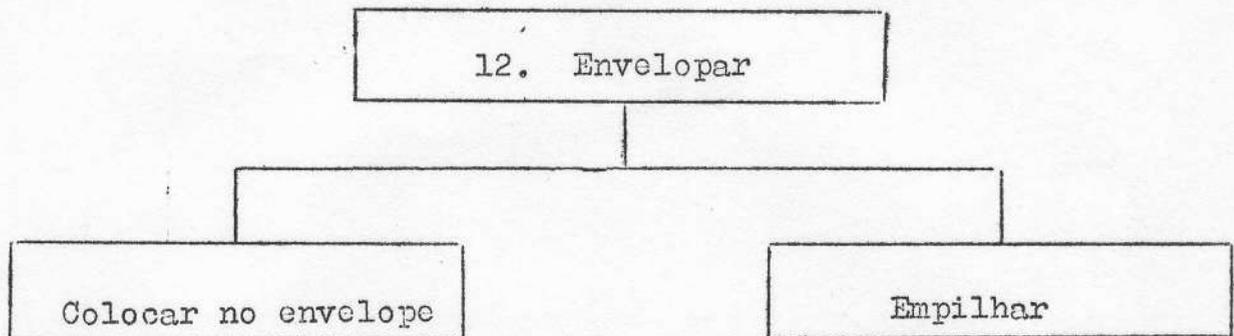
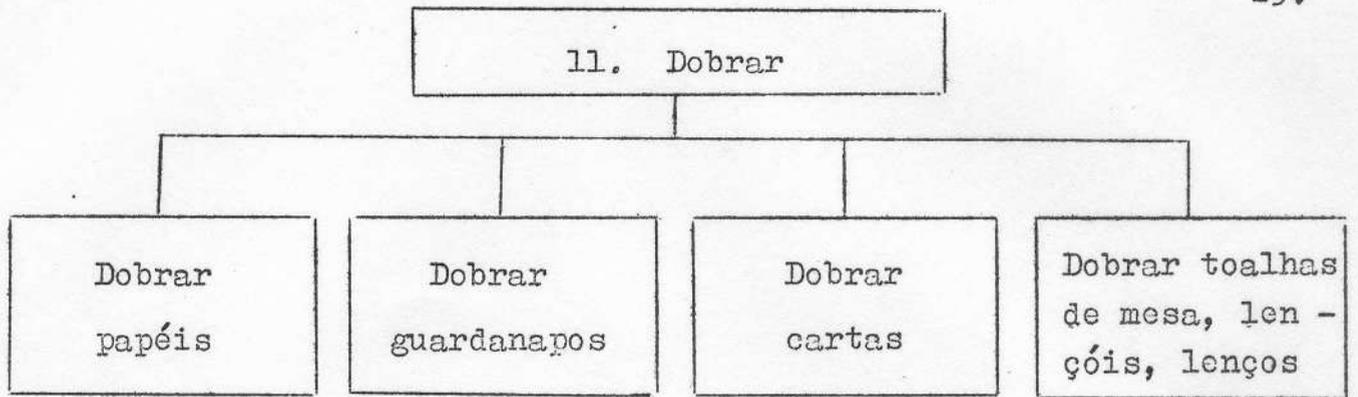
DIAGRAMA 4 - Atividades Domésticas











## ATIVIDADES DOMÉSTICAS

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>Preparar e servir refeições</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.planejar cardápios</li> <li>.distribuir tarefas</li> <li>.fazer compras</li> <li>.arrumar a dispensa</li> <li>.assistir ao preparo dos alimentos</li> <li>.botar a mesa</li> <li>.servir alimentos</li> </ul>	<p>Ao botar a mesa</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não bota a mesa, mas observa.</li> <li>2. Ajuda e sente necessidade de participar.</li> <li>3. Imita o professor, procurando executar.</li> <li>4. Põe a mesa bem.</li> </ol> <p>Ao preparar as refeições</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planeja cardápios, falando ou fazendo álbuns com figuras.</li> <li>2. Sabe os nomes dos utensílios de cozinha.</li> <li>3. Aprende regras de segurança na cozinha.</li> <li>4. Faz compras.</li> <li>5. Guarda os mantimentos.</li> <li>6. Prepara refeições simples com supervisão.</li> </ol>
<p>Limpar a mesa e lavar pratos</p>	<p>Ao limpar a mesa e lavar pratos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não mostra interêsse em fazer este tipo de trabalho.</li> <li>2. Tira os pratos quando mandada.</li> <li>3. Não pode raspar, empilhar ou enxaguar os pratos.</li> <li>4. Lava pratos com supervisão.</li> <li>5. Faz sozinho bom trabalho.</li> </ol>
<p>Na limpeza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.lavar armários de cozinha e prateleiras.</li> <li>.lavar pequenas cortinas</li> <li>.lavar janelas</li> <li>.lavar o refrigerador</li> </ul>	<p>Ao limpar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Faz limpeza sob direção.</li> <li>2. Faz limpeza com alguma assistência.</li> <li>3. Faz limpeza sozinho.</li> </ol>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>.varrer o chão  .tirar o pó dos móveis  .polir metais e encerar o chão</p> <p>Na arrumação de camas</p>	<p>Ao fazer camas</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não demonstra interesse em fazer a cama.</li> <li>2. Imita o professor que a faz.</li> <li>3. Faz a cama com supervisão.</li> <li>4. Faz a cama sozinho.</li> </ol>
<p>Na limpeza dos sapatos</p>	<p>Ao limpar os sapatos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não consegue escolher a cor da graxa.</li> <li>2. Já sabe a cor que deve usar.</li> <li>3. Não sabe tirar a tampa da lata.</li> <li>4. Consegue abrir a lata.</li> <li>5. É capaz de aplicar a graxa.</li> </ol>
<p>Na lavagem de roupa</p> <p>.lavar toalhas de prato e  .pequenas cortinas  .pendurar a roupa  .passar a roupa</p>	<p>Ao lavar a roupa</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhece as torneiras de água quente e fria.</li> <li>2. Pode controlar a quantidade de água.</li> <li>3. Sabe usar o tampão do tanque.</li> <li>4. Pode medir a quantidade certa de sabão (em pó).</li> <li>5. Pode adicionar e controlar a entrada da água no tanque.</li> <li>6. Sabe esfregar a roupa.</li> <li>7. Sabe torcer a roupa.</li> <li>8. Sabe pendurar a roupa depois de torcida.</li> </ol>
<p>Cuidar do quintal e jardim</p> <p>.juntar folhas  .varrer o chão  .apanhar papéis  .regar o jardim</p>	<p>Ao cuidar do quintal e jardim</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Imita o trabalho do professor.</li> <li>2. Trabalha com supervisão.</li> <li>3. Trabalha sozinho.</li> </ol>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>Dar recados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.levar bilhetes e dar recados orais</li> <li>.levar e trazer material</li> <li>.comprar revistas e jornais</li> <li>.colocar cartas no Correio</li> <li>.esvaziar a cesta de papéis</li> <li>.ir ao mercado</li> <li>.atender à porta</li> <li>.falar ao telefone</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não pode ir ao mercado ou dar recados sòzinha.</li> <li>2. Faz compras e dá recados com supervisão.</li> <li>3. Faz compras com lista em lugares da vizinhança.</li> <li>4. Faz compras sòzinha em lugares da vizinhança.</li> </ol>
<p>Cuidar de animais e plantas (Ver gráfico 9)</p>	<p>Ao cuidar de animais e plantas</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não demonstra interêsse em cuidar de animais e plantas.</li> <li>2. Observa o professor cuidando de animais e plantas.</li> <li>3. Mostra iniciativa de cuidar de animais e plantas.</li> <li>4. Ajuda a fazê-lo com supervisão.</li> <li>5. É capaz de trabalhar independentemente.</li> </ol>
<p>Classificar (Ver gráfico 10)</p>	<p>Ao classificar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observa o professor.</li> <li>2. Arruma com a ajuda do professor.</li> <li>3. Arruma sem supervisão.</li> </ol>
<p>Dobrar (Ver gráfico 11)</p>	<p>Ao dobrar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observa o professor.</li> <li>2. Experimenta, com ajuda, a dobrar ao meio.</li> <li>3. Trabalha com outra criança.</li> <li>4. Trabalha sob supervisão do professor.</li> </ol>
<p>Envelopar e selar</p>	<p>Ao envelopar e selar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segura a carta, sem abri-la.</li> </ol>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento
<p>Trabalhar em madeira (Ver diagrama V)</p>	<p>2. É capaz de abrir o envelope. 3. Pode enfiar a carta no envelope. 4. É capaz de fechar o envelope. 5. Consegue colocar o selo.</p> <p>Ac executar trabalhos de madeira</p> <p>1. Não pode usar o martelo, serra ou chave de parafuso. 2. Pode pregar pregos com algum controle. 3. Pode seguir linhas com a serra. 4. Consegue pregar duas peças de madeira com assistência. 5. É capaz de executar projetos simples sob supervisão.</p>

Seqüência de atividades envolvidas em  
atividades domésticas

Botar a mesa, dispor

- . a toalha
- . descansos de travessas
- . garfos, facas, colheres
- . copos
- . guardanapos
- . cadeiras em todos os lugares.

Assistir a simples preparação de alimentos

- . Lavar e descascar vegetais.
- . Usar o abridor de latas.
- . Usar os demais utensílios de cozinha adequadamente.
- . Retirar coisas de latas ou pacotes.
- . Medir copos de leite, água etc.
- . Mexer massa para bolo, pastéis ou pão.
- . Bater ovos.
- . Misturar ingredientes.

Tirar a mesa

- . Levar os pratos para a pia.
- . Limpar os pratos.
- . Sacudir, limpar e dobrar a toalha.
- . Guardar a toalha.
- . Limpar a mesa e o chão.

Lavar pratos

- . Apanhar o material: esfregão, esponja, sabão, toalha de prato etc.
- . Limpar e empilhar os pratos.
- . Usar a quantidade certa de sabão (usar colher para medir).
- . Dissolver o sabão.
- . Lavar copos, talheres, pratos e, finalmente, panelas.
- . Secar e guardar os utensílios.
- . Lavar a pia.
- . Lavar, torcer e pendurar esfregões e toalhas.

Fazer camas

- . Colocar lençóis, travesseiros, cobertores e roupas de dormir numa cadeira.
- . Forrar a cama com o lençol; enfiar as pontas de uma extremidade sob o colchão e depois as outras.
- . Enfiar os lados.
- . Prender as pontas do segundo lençol na parte dos pés.
- . Dobrar o lençol para fora, na cabeceira.
- . Colocar a colcha sobre o lençol.
- . Bater e colocar os travesseiros na cabeceira.

Limpar os sapatos

- . Apanhar jornal, graxa, escôva, flanela e um pedaço de pano.
- . Colocar o jornal sobre a mesa ou no chão.
- . Escolher a cor da graxa de acordo com a cor dos sapatos.
- . Abrir a lata.
- . Aplicar a graxa com o pano.
- . Polir com a escôva ou a flanela.

Outras atividades poderão ser dadas a este tipo de criança, bastando que o professor aproveite oportunidades da vida prática, que se apresentem, procurando sempre dosá-las e dá-las de acordo com as possibilidades de cada uma.

## TREINAMENTO FÍSICO

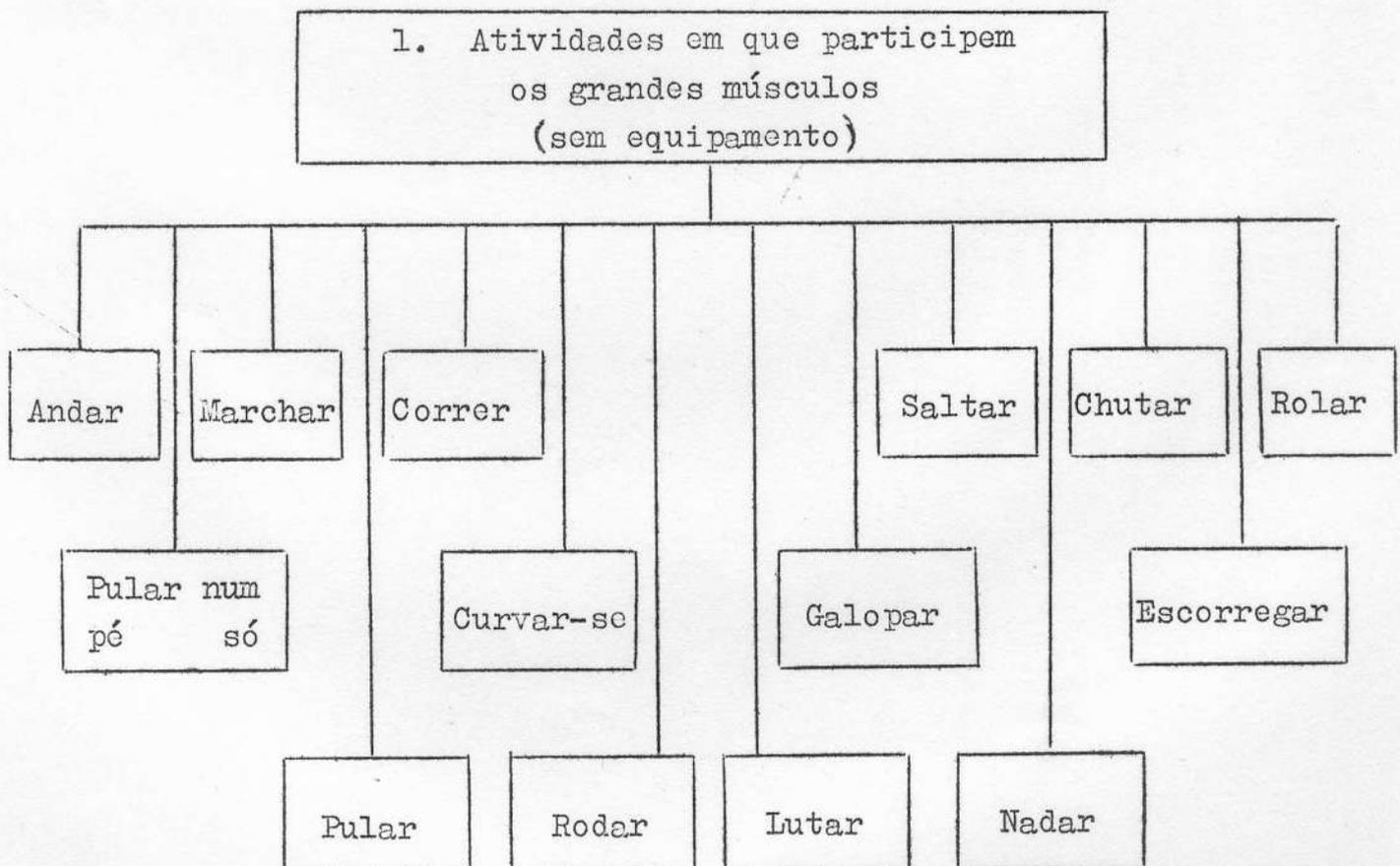
A maioria dessas crianças aprende através dos movimentos do corpo. Pelas atividades físicas melhoram sua estrutura. No entanto, o mais importante é que possam experimentar atividades sociais e encontrarem um meio de aliviar suas tensões interiores e emoções, de uma forma socialmente aceita.

Utilizam-se essas atividades em gradação - das mais simples às mais difíceis, dando o professor ajudar quando fôr necessário. Exercícios de subir e descer escadas são de grande importância, fazendo parte vital do programa. Algumas crianças, suficientemente treinadas, são capazes de executar exercícios similares aos das crianças normais da mesma idade cronológica.

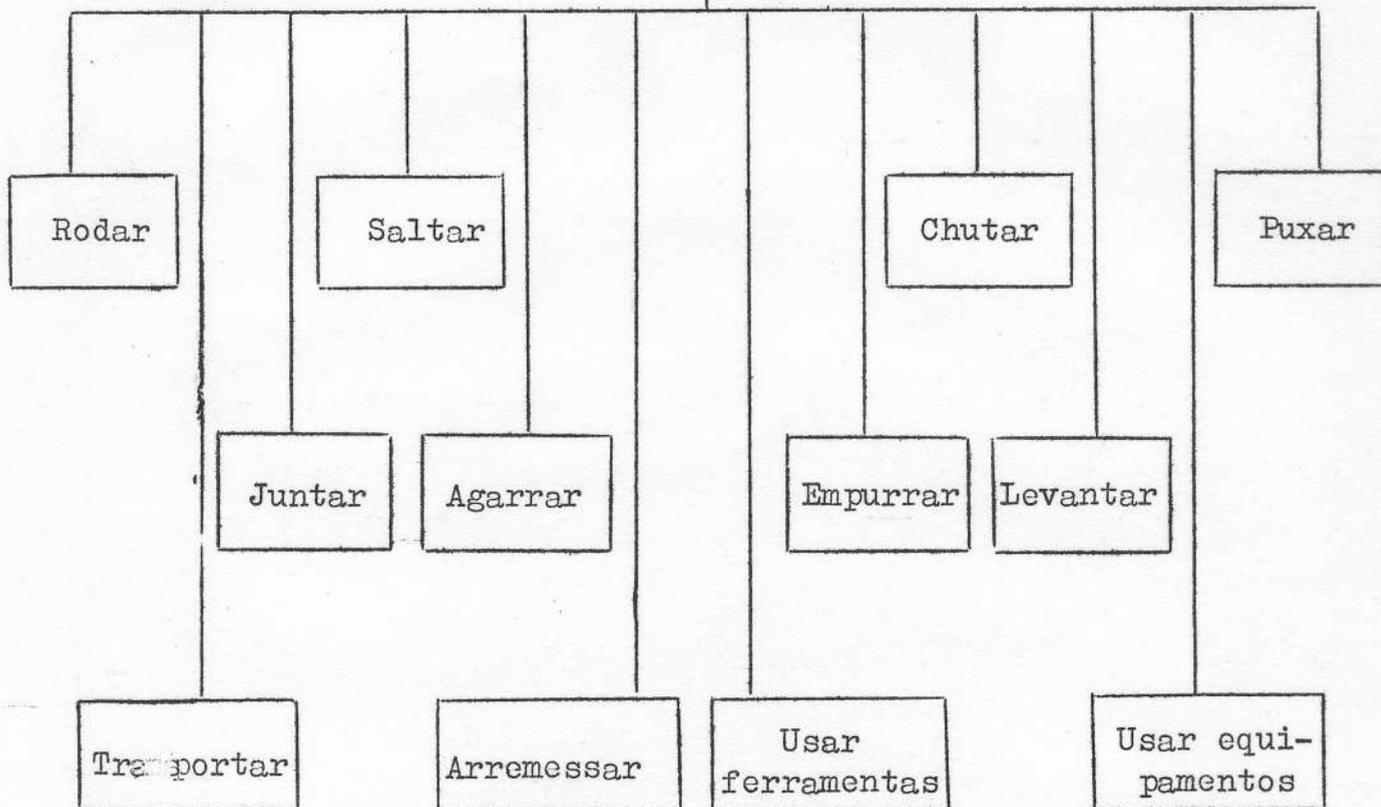
O programa para a criança fisicamente imatura ou para a criança que nunca foi à escola, incluirá, obrigatoriamente, em primeiro lugar, um trabalho com os grandes músculos.

Poderemos formar diversos grupos para o treinamento físico, de acordo com o grau de desenvolvimento em que esteja cada criança; assim, todas farão, somente, aquilo que forem capazes.

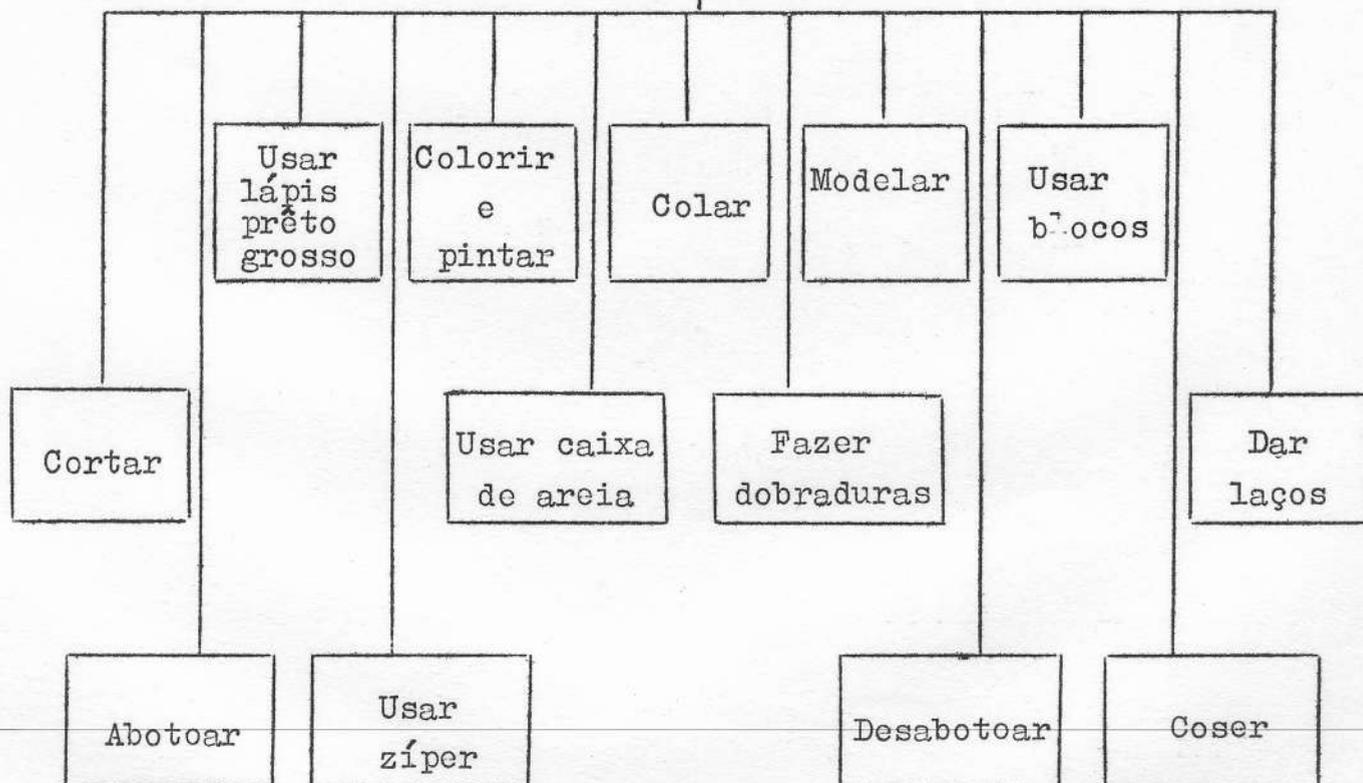
Diagrama 5 - Treinamento Físico



2. Atividades em que participem os grandes músculos (com equipamento)



3. Atividades em que participem os pequenos músculos



Atividades com grandes músculos  
( sem equipamento )

Habilidades desejadas	Gráus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>Andar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.para a frente</li> <li>.para os lados</li> <li>.para trás</li> </ul>		<p>Empregar jogos que possibilitem o desenvolvimento dessas habilidades</p>
<p>Subir escadas</p>	<p>Ao subir escadas</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sobe em posição ereta, um degrau de cada vez, necessitando alguma assistência.</li> <li>2. Sobe usando alternadamente os pés, necessitando de alguma assistência.</li> <li>3. Sobe com independência.</li> </ol>	<p>Ambos os pés em cada degrau, segurando no corrimão.</p>
<p>Descer escadas</p>	<p>Ao descer escadas</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coloca os pés no mesmo degrau e segura a mão do adulto e o corrimão.</li> <li>2. Coloca os pés no mesmo degrau e segura o corrimão.</li> <li>3. Coloca alternadamente os pés com alguma ajuda do adulto.</li> <li>4. Usa alternadamente os pés e segura o corrimão sem ajuda.</li> </ol>	

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Marchar	<p>Ao marchar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bate palmas com ritmo.</li> <li>2. Anda com ritmo.</li> <li>3. Segue o professor formando fila.</li> <li>4. Marcha sem o professor.</li> <li>5. Marcha em fila dupla, sem o professor.</li> </ol>	
Correr		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aprender a começar a correr e parar.</li> <li>. Correr na ponta dos pés, com música.</li> </ul>
Curvar-se		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Com as mãos na cabeça e os dedos estendidos.</li> <li>. Para a frente, para a direita e para a esquerda.</li> <li>. Curvar-se para apagar alguma coisa no chão.</li> </ul>
Escorregar	<p>Ao escorregar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Com o pé direito.</li> <li>2. Com o pé esquerdo.</li> <li>3. Com os dois pés juntos.</li> </ol>	<p>Patinar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Escorregar no gelo ("gelorama")</li> </ul>
<p>Saltar</p> <p>. com os dois pés</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Saltar feito rã, coelho, títere.</li> </ul>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Pular ..para a frente, num pé só	Ao pular 1.Pula num pé só, depois de correr um pouco. 2.Pula num pé só. 3.Pula com ambos os pés.	.Pular obstáculos baixos.
Chutar	Ao chutar 1.Chuta com o pé direito, mantendo o equilíbrio. 2.Chuta com o pé esquerdo, mantendo o equilíbrio.	
Galopar		.Galopar feito um cavalinho, com ou sem música.
Rodar		.Rodar sozinha. .Rodar com um colega.
Lutar		.Fingir que luta com um colega ou sozinha.
Nadar	Ao nadar 1.Senta na borda e deixa os pés flutuarem na água. 2.Bate com as mãos na água. 3.Andar dentro da água. 4.Começa a tomar a posição para nadar. 5.Usa a posição inclinada para nadar.	

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Arremessar	<p>Ao arremessar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ao centro, num círculo fechado, rola a bola para cada criança.</li> <li>2. Em filas paralelas rola a bola de um lado para outro.</li> <li>3. Em círculo fechado, inclina-se para segurar a bola.</li> <li>4. Em círculo fechado, arremessa a bola.</li> <li>5. Em círculo fechado, bate palma e segura a bola.</li> </ol>	<p>. Usar sacos de feijão, que oferecem melhor segurança.</p> <p>. Arremessar argolas.</p> <p>. Usar bolas grandes e leves; só mais tarde usar bolas menores.</p> <p>. Jogos:</p> <p>"Passar a bola"</p> <p>"Passar a batata quente."</p>
Agarrar		<p>. Mostrar à criança como colocar as mãos para segurar.</p> <p>. Mostrar à criança a posição dos dedos para agarrar a bola.</p>
Chutar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Chuta bolas grandes de praia.</li> <li>2. Chuta bola de futebol.</li> <li>3. Chuta bola de futebol para outra pessoa.</li> </ol>	<p>. Demonstrar como se deve chutar - com a ponta do pé e não com o lado.</p>
Puxar		<p>. Usar brinquedos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- trens</li> <li>- carros</li> <li>- caminhões</li> </ul>
Empurrar		<p>. Empurrar um carro no chão.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Levantar (Segurança - saber como levantar)		.Levantar brinquedos e grandes blocos de madeira.
Transportar		.Carregar cadeiras, cestas e mantimentos.
Juntar, amontoar		.Amontoar areia, fô-lhas, lixo etc.
Usar ferramentas	Ao usar o martelo	
.martelo	1. Usa martelos de brinquedo (de várias espécies). 2. Usa o banco de carpinteiro, sem um fim em vista (só faz movimentos). 3. Usa o martelo real na mesa, pregando pregos em blocos de madeira. 4. Prega pregos em trabalhos úteis.	
.chave de parafuso		
.alicate		
.lima		
.faca		
.instrumentos de jardinagem		
- ancinho		
- enxada		
- regador		
- pá		
Usar equipamentos		.Usar o escorrega só zinha, usando os pés ao chegar ao chão.
		.Usar o balanço, dando impulso com os pés.

## Atividades com pequenos músculos

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Colorir Pintar	(Ver Artes)	.Partindo dos grandes músculos para os pequenos músculos. (Diagrama VIII)
Colar	(Ver Artes)	.Fazer álbuns com várias ações, como: correr, pular, chutar, aproveitando gravuras de revistas. (Diagrama VIII)
Pintura a dedo	(Ver Artes)	.Combinação dos grandes e pequenos músculos. (Diagrama VIII)
Modelar com massa	(Ver Artes)	.Medir. .Amassar. .Quebrar em pedaços. .Fazer objetos.
Usar blocos	(Ver Artes)	.Pegar blocos (começar com blocos grandes). .Segurar blocos. .Carregar blocos. .Construir com blocos. .Encaixar blocos.

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Usar caixas de areia ou serragem	(Ver Artes)	.Agarrar, pegar objetos, segurar, mudar de posição, identificar os objetos. (Diagrama VIII)
Cortar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rasgar o papel livremente.</li> <li>2. Recortar, sem instrumentos, formas não riscadas.</li> <li>3. Abrir e fechar a tesoura.</li> <li>4. Segurar o papel numa das mãos e a tesoura na outra.</li> <li>5. Recortar apenas para desenvolver a habilidade para tal.</li> <li>6. Recortar certa quantidade de papel.</li> <li>7. Recortar em volta e no traço da figura.</li> </ol>	
Dobrar , papel , lençóis , cobertores	(Ver Atividades Domésticas)	
Dar laços		(Ver Cuidados Pessoais)
Usar fecho-eclair Abotoar Desabotoar Tecer Costurar		(Ver Cuidados Pessoais)  (Ver Artes) (Ver Cuidados Pessoais)

Atividades sugeridas em Treinamento FísicoPeríodo de recreação livre

Este período deve ser precedido de uma fase de orientação.

A criança, em vez de ficar confusa e insegura com um grande número de atividades, escolherá entre duas - uma bola ou uma boneca; o balanço ou o escorrega. Aprenderá também os limites do terreno para recreação e, eventualmente, o limite de tempo dado para brincar.

Poderá haver certa dificuldade ao fim do período (quando ela deverá arrumar seus brinquedos e colocá-los no lugar).

Depois de certo tempo a criança aprenderá a entrar na sala, a escolher seus brinquedos e companheiros de jogo, o que a ajudará na vida diária.

Período de recreação dirigida

Os jogos e outras atividades físicas devem ser selecionados como preparação para a vida em grupo, sempre que possível. Não devemos forçar uma criança a participar de atividades de grupo e sim esperar pela prontidão para tal. (Ver Diagrama II - Ajustamento Social)

O professor servirá de modelo, fazendo algumas vezes movimentos exagerados, até que a criança possa executá-los sozinha; em seguida, ele vai se retirando, até que a criança assuma toda a tarefa sem ajuda (vai diminuindo sua participação na atividade).

Tanto o professor como a família da criança retardada devem ter o cuidado de não subestimar as possibilidades dessa criança, procurando, dentro dessas mesmas possibilidades, um progresso crescente.

A linguagem falada é um dos meios mais importantes através do qual a criança treinável consegue viver em grupo, uma vez que não possui condições de atingir estágios mais adiantados de comunicação, isto é, leitura e escrita.

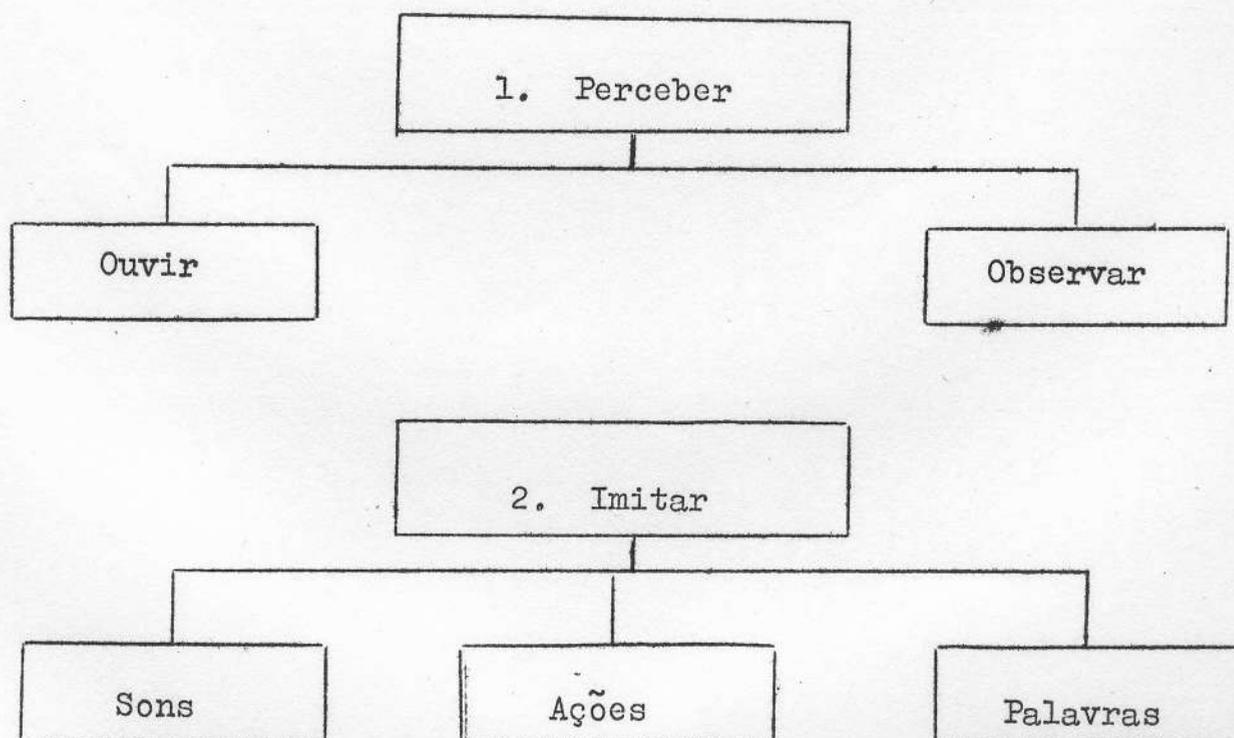
Citaremos aqui alguns pontos que devem ser observados no desenvolvimento da linguagem da criança treinável:

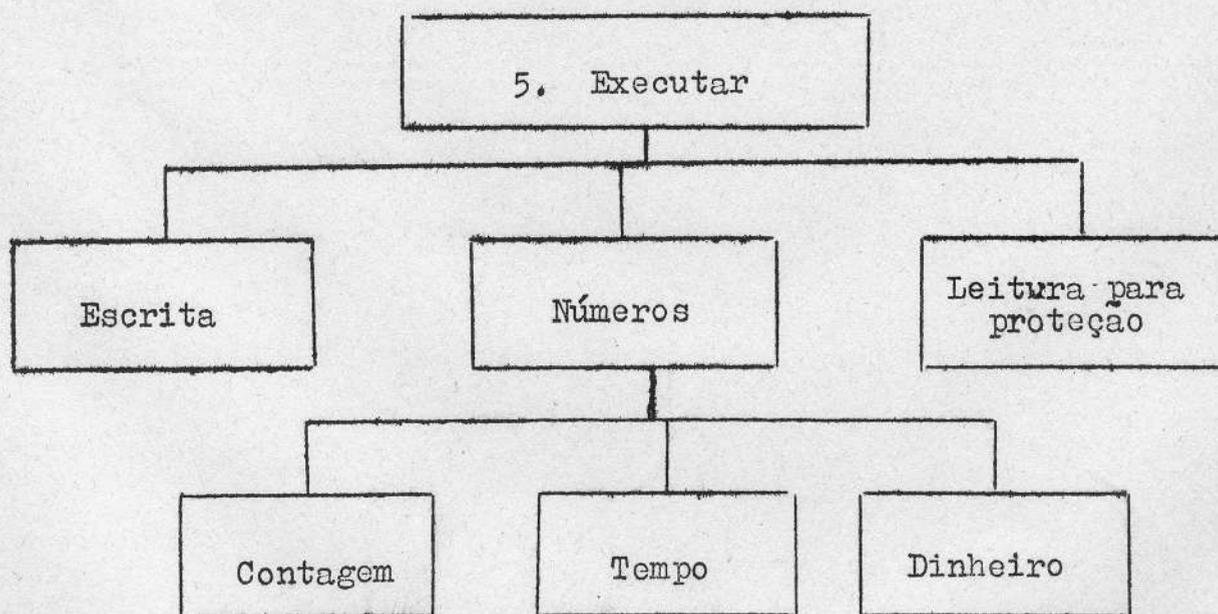
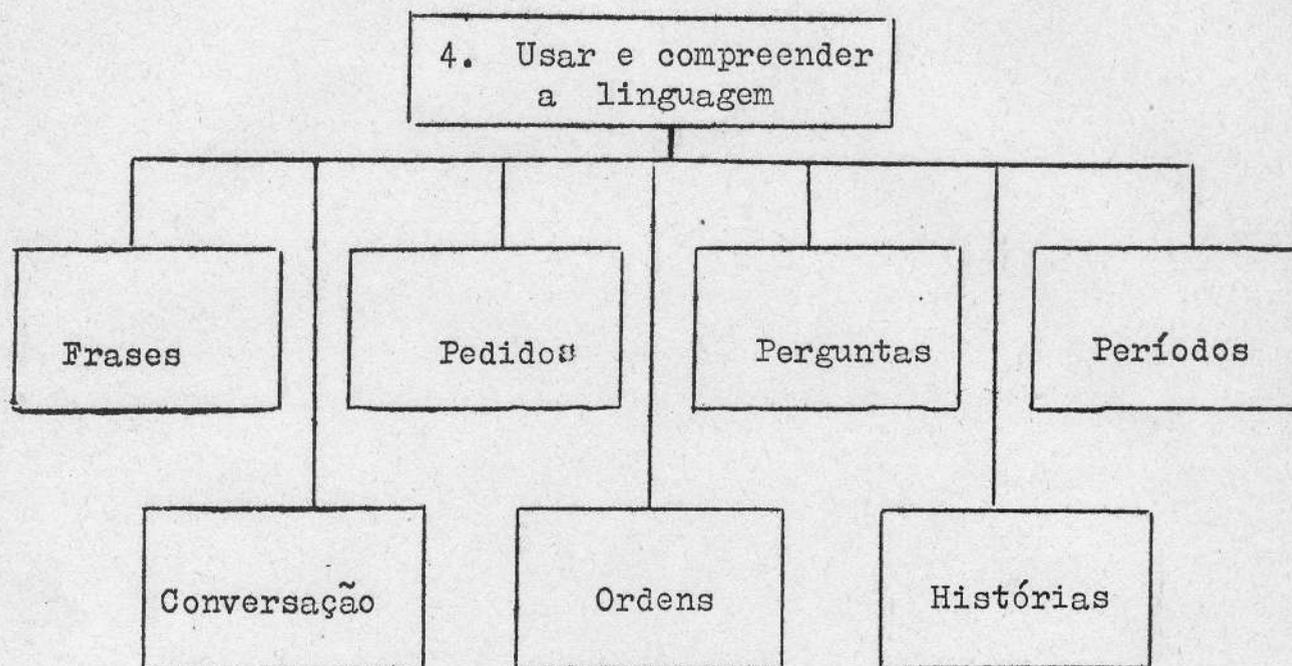
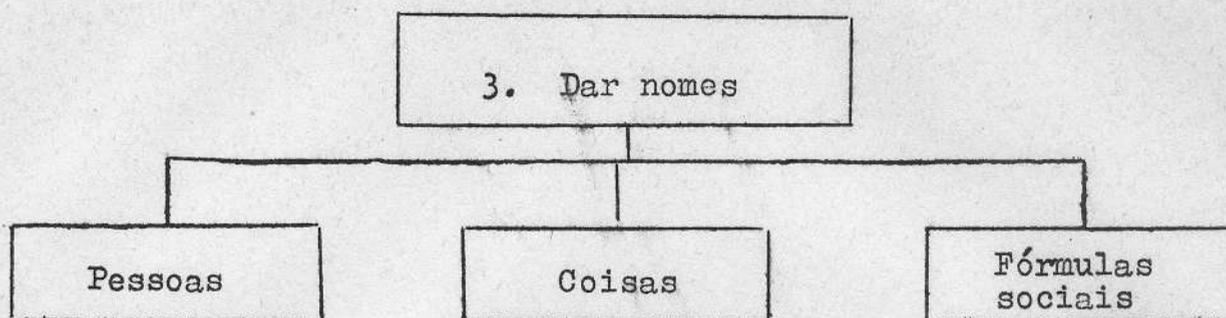
1. Conduta da linguagem - como todo processo de comunicação e todo comportamento, deve ser aprendida; portanto, métodos adequados devem ser aplicados, para que esse objetivo seja atingido.

2. Embora o nível da linguagem da criança treinável não tenha sido medido através de testes, ela deve ser aprendida da mesma forma que a leitura.

O diagrama 6 mostra as diferentes etapas pelas quais a criança deverá passar. Não é aconselhável chegar à etapa seguinte, se a anterior não tiver sido vencida, embora se possa trabalhar em dois ou mais níveis ao mesmo tempo.

DIAGRAMA 6 - Desenvolvimento da Linguagem





## DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Habilidades desejadas	Gráus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Perceber		.Olhar figuras em livros e revistas. .Olhar figuras e dizer, uma a uma, as coisas que observa.
.observar	1.Não olha quando mostramos objetos ou figuras. 2.Olha sem expressão, quando mostramos objetos ou figuras. 3.Observa e relata o que a cerca, com ação ou expressão. 4.Observa mudanças no ambiente. 5.Mostra com interêsse: objetos, figuras ou atividades de pessoas e coisas. 6.Mantém a atenção por um pequeno período de tempo e pode relembrar, parcialmente, as observações feitas. 7.Mantém a atenção por algum tempo e relembra uma seqüência de acontecimentos.	.Olhar três figuras que representam uma história simples e arrumá-las em seqüência. .Mostrar pequenos objetos na sala de aula. .Mostrar objetos que se movem, como: trens, carros, aviões ou outras máquinas. .Observar as mudanças de estações e do tempo. .Andar para observar o sinal de trânsito. .Usar o flanelógrafo para o conhecimento das diferentes cores dos sinais de trânsito. .Mostrar vitrinas de jogos, bonecas e outros brinquedos. .Mostrar um filme.
.ouvir	1.Não responde a barulhos fortes com expressão facial ou movimentos corporais. 2.Responde aos barulhos fortes. 3.Responde aos sons mais refinados.	.Usar jogos de discriminação de sons graves e de sons agudos. .Ouvir histórias, com ou sem figuras. .Ouvir e tocar ritmos com instrumentos de bandinha.

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
	<p>4. Distingue entre sons de diferentes volumes e intensidades.</p> <p>5. Parece não compreender instruções.</p> <p>6. Atende a palavras familiares.</p> <p>7. Pode seguir uma instrução familiar.</p> <p>8. Pode seguir várias instruções familiares.</p> <p>9. Pode seguir novas instruções dadas uma de cada vez.</p> <p>10. Pode executar várias instruções novas, dadas ao mesmo tempo.</p> <p>11. Mantém a atenção por um período curto de tempo, quando ouve uma história simples, acompanhada de gravuras.</p> <p>12. Mantém a atenção por algum tempo, quando ouve uma história documentada.</p> <p>13. Repete, parcialmente, os fatos de uma história documentada.</p>	<p>.Ouvir e fazer jogos com música de tons variados - cantadas por outras pessoas ou tocadas com os instrumentos da banda.</p> <p>.Ouvir rimas, pequenas canções e frases musicadas.</p> <p>.Ouvir música e repetir o ritmo, andando, marchando ou pulando.</p> <p>.Ouvir e interpretar músicas, com ritmos criadores.</p> <p>.Ouvir rádio, televisão, filmes e discos de histórias.</p> <p>.Participar de jogos que requeiram cumprir ordens a simples palavras ouvidas.</p> <p>.Ouvir uma história simples e repetir a seqüência dos fatos.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>Imitar</p> <p>. sons</p>	<p>14. Repete, em seqüência, os fatos de uma história simples, documentada.</p> <p>1. Vocaliza, balbucia.</p> <p>2. Vocaliza por iniciativa própria.</p> <p>3. Pronuncia consoantes simples.</p> <p>4. Vocaliza duas sílabas, como "da-da".</p> <p>5. Imita sons familiares.</p> <p>6. Imita sons rítmicos pela vocalização ou ação.</p>	<p>. Ouvir uma história e dramatizá-la.</p> <p>. Vocalizar com discos.</p> <p>. Imitar sons de animais, trens, aviões; livremente ou em dramatizações.</p> <p>. Interpretar músicas, com ritmo.</p>
<p>. ações</p>	<p>1. Responde a sons altos com movimentos corporais.</p> <p>2. Responde à voz e sons agudos, voltando a cabeça em direção ao som.</p> <p>3. Não imita ações feitas por outras pessoas.</p> <p>4. Imita ações de outras pessoas: agitar os braços, bater palmas, sorrir ou rir.</p> <p>5. Imita movimentos de animais.</p>	<p>. Bater palmas, bater na mesa, acompanhando uma música.</p> <p>. Andar, marchar, correr ou pular, acompanhando a música.</p> <p>. Andar, correr, pular, ao ritmo do tambor.</p> <p>. Executar jogos: "Comandante"</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
	<p>6. Imita ritmos musicais, com movimentos corporais.</p> <p>7. Adapta-se ao ambiente, imitando as ações de outras crianças.</p> <p>8. Interpreta sons musicais, com movimentos espontâneos.</p> <p>9. Interpreta histórias através de pantomimas ou dramatizações.</p>	<p>. Interpretar músicas com ritmos criadores.</p> <p>. Pantomimas e dramatizações de histórias conhecidas.</p>
<p>. palavras</p>	<p>1. Imita palavras faladas por outras pessoas - começa a repetir uma palavra, depois duas.</p> <p>2. Repete palavras relacionadas consigo mesma.</p> <p>3. Reage a comandos simples.</p> <p>4. Repete palavras funcionais.</p> <p>5. Pronuncia cinco palavras.</p> <p>6. Usa palavras funcionais, espontaneamente.</p> <p>7. Usa, sem correção, palavras e sons expressivos.</p>	<p>. Cantar canções de ninar e outras pequenas canções.</p> <p>. Cantar canções relativas às atividades diárias ou alguma coisa relativa à criança.</p> <p>. Brincar com jogos de rimas de palavras.</p> <p>. Usar jogos cantados.</p> <p>. Interpretar palavras que designam ação: andar, correr, pular.</p> <p>. Cantar canções em que hajam ordens repetidas.</p> <p>. Usar côro falado de simples e pequenos versos.</p>
<p>Dar nomes</p> <p>. pessoas</p>	<p>1. É incapaz de associar o nome à pessoa.</p> <p>2. Identifica uma ou mais</p>	<p>. Aproveitar oportunidades para socialização: hora do café, mesa,</p>

Habilidades desejadas

Graus de desenvolvimento

Atividades sugeridas

pe<sup>so</sup>as.

- 3. Identifica duas ou mais pessoas.
- 4. Identifica pessoas pelo nome, apontando.
- 5. Diz o próprio nome.
- 6. Identifica pessoas pelo nome, espontaneamente.

- aniversários, hora de conversação.
- .Dar oportunidades de identificar nomes.
- .Usar jogos cantados.
- .Usar canções referentes a pessoas como: o policial, o carteiro, o Papai Noel.
- .Recreação livre no pátio.
- .Dramatizações de histórias familiares.
- .Comparecimento de um policial ou bombeiro para falar ao grupo.
- .Comparecimento de outras pessoas: o médico, a enfermeira, que visitarão as classes e dramatizarão, com a criança, fatos relativos às suas profissões.

coisas

- 1. É incapaz de associar nomes a objetos ou coisas.
- 2. Identifica objetos e coisas pelo nome.
- 3. Sabe o seu endereço.
- 4. Sabe o número de seu telefone.
- 5. Sabe a sua idade e o dia de seu aniversário.

- .Jogos de acasalamento:
  - objeto com objeto;
  - objeto com figura;
  - figura com figura;
  - côr com côr.
- .Classificar espécies de roupas, alimentos e brinquedos.
- .Construir uma loja de brinquedos e colocar os objetos em cima, embaixo e no meio das prateleiras.
- .Arrumar móveis numa casa de bonecas, de acordo com os diferentes cômodos.

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>• fórmulas sociais</p>	<p>1.É incapaz de dizer : "por favor","obriga - do","até logo".</p> <p>2.Responde passivamente a situações que re - queiram o uso de fór - mulas sociais.</p> <p>3.Usa espontaneamente fórmulas sociais, se fôr necessário.</p>	<p>.Classificar animais como domésticos ou da fazenda.</p> <p>.Usar lótos.</p> <p>.Andar na sala de au - la para identificar coisas.</p> <p>.Cantar canções como: "Bom Dia","Feliz Ani - versário".</p> <p>.Fazer dramatizações ao telefone.</p> <p>.Fazer recriação li - vre.</p> <p>.Brincar de "comadre".</p> <p>.Dramatizar encontros e cumprimentos de a - migos e visitantes.</p>
<p>Usar e compreender a linguagem</p> <p>• frases</p>	<p>1.Usa palavras simples para responder.</p> <p>2.Usa duas ou três pala - vras para responder , algumas vèzes sem com - preender.</p> <p>3.Associa ações a obje - tos.</p>	<p>.Usar simples frases que deverão ser dra - matizadas: "Olhe pa - ra cima", "Olhe pa - ra baixo".</p> <p>.Cantar canções de poucas frases.</p> <p>.Mostrar figuras de objetos, associan - do-lhes ações (cava - lo -- corre).</p>
<p>• pedidos</p>	<p>1.Percebe o significado de pedidos (O menino vai).</p> <p>2.Identifica-se com os pedidos (Eu vou -- Jo - ão vai).</p>	<p>.Usar jogos ativos, que encorajarão a criança a falar.</p> <p>.Usar jogos com muita repetição.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
. perguntas	<p>3. Identifica outras pessoas com os pedidos (Mãe vai de carro -- Você vai de carro).</p> <p>1. Nunca responde a uma pergunta.</p> <p>2. Raramente responde a uma pergunta.</p> <p>3. Responde a perguntas simples.</p> <p>4. Responde a perguntas pessoais.</p> <p>5. Responde a perguntas para dar informações.</p>	<p>. Usar jogos, brincadeiras cantadas, pantomimas e dramatizações simples.</p>
. períodos	<p>1. Segue do fácil para o difícil, de acordo com sua experiência.</p> <p>2. Tenta formar uma sentença, mas falta-lhe vocabulário para completá-la.</p> <p>3. Percebe o uso de palavras na estrutura da sentença.</p> <p>4. Usa sentenças com verbos (corre -- pula).</p> <p>5. Usa sentenças com qualidades (grande -- pequeno).</p> <p>6. Forma sentenças completas.</p>	<p>. Atividades simples que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- dizer o próprio nome;</li> <li>- dizer os nomes de seus irmãos;</li> <li>- falar a respeito de brinquedos.</li> </ul> <p>. Usar jogos de perguntas e respostas: "Quem está com o anel?"</p> <p>. Usar jogos e gravuras demonstrando ações. (Corra até a porta).</p> <p>. Usar jogos e gravuras demonstrando qualidades (Traga-me a bola grande).</p> <p>. Usar rimas, canções e poesias simples.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>. conversação</p>	<p>Com uma pessoa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Raramente se expressa sem ser solicitada.</li> <li>2. Expressa-se quando lhe falam, mas nunca inicia uma conversação.</li> <li>3. Inicia e sustenta uma conversação.</li> </ol> <p>Com um grupo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nunca toma parte verbalmente.</li> <li>2. Raramente toma parte verbalmente.</li> <li>3. Interrompe os outros continuamente, querendo controlar a conversação.</li> <li>4. Raramente interrompe as pessoas; de boa vontade espera sua vez para falar.</li> </ol> <p>Com as visitas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Parece ignorar a visita do adulto.</li> <li>2. Percebe a visita, mas esta não interfere em suas atividades.</li> <li>3. Dispensa atenção especial à visita.</li> <li>4. Responde ao adulto se a situação assim o exige.</li> <li>5. Desenvolve o senso de responsabilidade e respeito, mostrando-se delicada com as visitas.</li> </ol>	<p>. Formar uma espécie de parentesco com as pessoas, o que encorajará a criança a partilhar suas experiências com outros.</p> <p>. Estimular a criança tímida (João, diga: "Bom dia, tia Lia").</p> <p>. Aprender a trocar idéias.</p> <p>. Dramatizar uma história onde cada uma tem uma parte específica esperando a vez.</p> <p>. Usar jogos que envolvam todo o grupo.</p>

Habilidades desejadas	Grãos de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>. ordens</p>	<p>6. Atua como dona da casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-oferece cadeiras;</li> <li>-responde a perguntas;</li> <li>-quando solicitada, diz versinhos e canta pequenas canções.</li> </ul> <p>1. Não entende ordens.</p> <p>2. É capaz de seguir uma ordem.</p> <p>3. É capaz de seguir várias ordens familiares dadas ao mesmo tempo.</p> <p>4. É capaz de seguir uma ordem familiar e uma nova ordem, dadas ao mesmo tempo.</p> <p>5. É capaz de seguir várias ordens novas dadas ao mesmo tempo.</p>	<p>.Falar ao telefone.</p> <p>.Brincar de loja.</p> <p>.Falar de vários artigos da loja.</p> <p>.Dar várias ordens, ao mesmo tempo, para que a criança as execute (Abra a porta e venha aqui).</p> <p>.Fazer jogos em círculos.</p> <p>-Colocar as crianças em círculo e deixar que cada uma dê uma ordem: "Olhe o chão", "Pisque os olhos".</p>
<p>. histórias</p>	<p>1. Ouve uma história relativa a uma gravura.</p> <p>2. Dá uma idéia geral da história que a gravura representa.</p> <p>3. Destaca os elementos principais da gravura e conta a ação da mesma.</p> <p>4. Destaca os elementos principais da gravura e se identifica com eles.</p>	<p>. Interpretar gravuras.</p> <p>-A criança conta uma história de acordo com suas experiências.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Executar	<p>5.Reconhece os elementos principais da gravura e sua reação emocional (alegria, tristeza, riso etc).</p> <p>6.Começa uma conversação natural entre os elementos da gravura.</p> <p>7.Dá um final à história.</p> <p>8.Imagina o que acontecerá a seguir. Começa a sentir uma seqüência natural.</p>	<p>.Usar gravuras grandes e com poucos detalhes.</p> <p>.Selecionar histórias para serem usadas:        -devem ser baseadas na experiência da criança;        -devem ser reais;        -devem ser bem repetidas e podem ser dramatizadas.</p>
. escrita	<p>1.Rabisca com lápis ou carvão.</p> <p>2.Mostra algum controle muscular em desenhos imperfeitos de objetos e pessoas.</p> <p>3.Traça linhas e formas com mais controle muscular.</p> <p>4.Escreve palavras com ajuda.</p> <p>5.Copia palavras, em letra manuscrita.</p> <p>6.Escreve palavras sem ajuda.</p> <p>7.Escreve endereços e números de telefone, com ajuda.</p>	<p>.Rabiscar com música.</p> <p>.Rabiscar e colorir desenhos.</p> <p>.Traçar contornos de figuras pontilhadas da esquerda para a direita.</p> <p>.Fazer pintura a dedos, escrevendo palavras.</p> <p>.Traçar palavras na areia.</p> <p>.Fazer movimentos acompanhando o ritmo de uma canção.</p> <p>.Copiar palavras.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>números</p> <p>- contagem</p>	<p>1. Conta objetos até 5.</p> <p>2. Compreende o significado de 1 e 2.</p> <p>3. Enuncia números de 1 a 5, concretamente.</p> <p>4. Compreende o significado de três, quatro e cinco.</p> <p>5. Enuncia números de um a cinco concretamente, e usa a noção de quantidade, aplicando-a às situações diárias.</p> <p>6. Entende os adjetivos: grande e pequeno.</p> <p>7. Compreende os conceitos de alguns, muitos e poucos.</p> <p>8. Na seqüência das atividades diárias, entende os ordinais, pela associação do que é feito primeiro e por último.</p> <p>9. Compreende o que significa em cima, embaixo e no meio.</p> <p>10. Conta objetos até 10.</p> <p>11. Reconhece números escritos até 5.</p>	<p>Contar com rimas.</p> <p>Cantar canções em que entrem números.</p> <p>Contar objetos familiares na sala de aula e em casa.</p> <p>Grupar objetos e contá-los.</p> <p>Contar objetos usados na cozinha: pratos, copos, garfos, facas.</p> <p>Usar pares de meias, de sapatos, a fim de associar o número dois a um par de objetos.</p> <p>Usar a conversação para contar.</p> <p>Fazer jogos e contar pinos.</p> <p>Bater uma bola, dizendo números.</p> <p>Usar uma tábua com pinos para grupar e contar.</p> <p>Usar um telefone - ensinar telefones de pessoas amigas, da polícia, do bombeiro e da assistência.</p>
<p>- tempo</p>	<p>1. Toma conhecimento do tempo através da observação da hora do repouso e da alimentação, na escola e em casa.</p>	<p>Usar um cartaz com as atividades diárias. Ver página 64.</p> <p>mcoa/</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
	<p>2. Diferencia a noite do dia.</p> <p>3. Diferencia o dia de aula do dia de folga.</p> <p>4. Diferencia o verão do inverno (sabe fazer a diferença de roupas de inverno e de verão, através de gravuras).</p> <p>5. Começa a ter os conceitos de mais tarde, mais cedo.</p> <p>6. Sabe os nomes dos dias da semana.</p> <p>7. Conhece os dias feriados e os dias de aniversário.</p> <p>8. Tem a noção do tempo em relação às horas específicas das diferentes atividades diárias (Vamos à escola às sete horas).</p> <p>9. Fala em hora e meia hora.</p>	<p>. Usar um calendário. Ver página 66.</p> <p>. Usar um cartaz do tempo. Ver página 67.</p> <p>. Planejar, em colaboração, as atividades do dia seguinte.</p> <p>. Usar um relógio de madeira ou papelão, marcando as horas das atividades diárias.</p>
<p>- dinheiro</p>	<p>1. Diferencia dinheiro de verdade do de brinquedo.</p> <p>2. Manuseia e conta pequenas quantias.</p> <p>3. Reconhece pequenas quantias.</p> <p>4. Sabe que o dinheiro poderá comprar brinquedos e objetos.</p> <p>5. Reconhece notas; manuseia dinheiro, fazendo compras simples.</p>	<p>Construir uma pequena loja; usar dinheiro para comprar alimentos, brinquedos e outros artigos.</p> <p>Planejar um cardápio para o almoço; planejar uma festa.</p> <p>. Falar sobre a passagem de ônibus.</p> <p>. Fazer e vender artigos variados.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas												
<p>. leitura para proteção</p> <p>Esta criança, devido aos limites de inteligência, terá dificuldade em interpretar símbolos.</p>	<p>1. "Lê" figuras (em livros de gravuras, em anúncios, na televisão).</p> <p>2. Reconhece o próprio nome.</p> <p>3. Reconhece os nomes de alguns colegas.</p> <p>4. Reconhece o sobrenome.</p> <p>5. Reconhece palavras sobre segurança e informação:</p> <table data-bbox="649 1281 1032 1564"> <tr> <td>Senhoras</td> <td>Fogo</td> </tr> <tr> <td>Cavalheiros</td> <td>Perigo</td> </tr> <tr> <td>Pare</td> <td>Onibus</td> </tr> <tr> <td>Atenção</td> <td>Saída</td> </tr> <tr> <td>Não fume.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Não pise na grama.</td> <td></td> </tr> </table> <p>6. Compreende os sinais do tráfego.</p> <p>7. Dramatiza os sinais de tráfego com eficiência.</p>	Senhoras	Fogo	Cavalheiros	Perigo	Pare	Onibus	Atenção	Saída	Não fume.		Não pise na grama.		<p>. Conversar sobre o fogo e os incêndios.</p> <p>. Levar a criança a observar os sinais de trânsito durante o caminho até à escola.</p> <p>. Construir um sinal de trânsito.</p> <p>. Brincar de atravessar a rua.</p> <p>. Convidar um policial e um bombeiro, para falar sobre medidas de segurança.</p> <p>. Cantar canções sobre segurança; dramatizar canções.</p> <p>. Usar as palavras "direita" e "esquerda", sob a forma de jogos.</p> <p>. Visitar o Corpo de Bombeiros.</p> <p>. Fazer cartazes com as palavras do item 5.</p> <p>. Fazer pequenas viagens de ônibus ou de trem, chamando atenção para: "Parada de Ônibus", "Não fume", "Saída".</p> <p>. Colocar, em casa, pequenos cartazes em que apareçam as palavras a serem fixadas.</p>
Senhoras	Fogo													
Cavalheiros	Perigo													
Pare	Onibus													
Atenção	Saída													
Não fume.														
Não pise na grama.														

Sugestões de atividades  
para o desenvolvimento da linguagem

- . Uso de instrumentos musicais nos exercícios rítmicos.
- . Uso de discos escolhidos, para discriminação de sons.
- . Diferenciação entre campainhas, buzinas, apitos etc.
- . Diferenciação dos sons provenientes de batidas em madeira, metal, vidro etc.
- . Execução de ações ao ouvir determinados sons.
- . Cõro falado realizado vagarosamente e bem claro.
- . Repetição de palavras ditas pelo professor, o qual não deve exagerar o movimento dos lábios; primeiro o professor emite a palavra, sonoramente, depois, quando a criança fôr capaz de emití-la claramente, deve apenas mover os lábios, sem fazer som, pedindo à criança que a repita.
- . Uso de músicas fáceis e bem repetidas, com dramatização.
- . Dramatização de situações da vida diária:  
A criança vai subir num elevador; ela diz: "Vou para cima" ou "Estou descendo", fazendo o movimento com o corpo.
- . Enumeração de figuras:  
- Lõtos de objetos, de alimentos, de animais, da casa em que a criança vive.
- . Jõgo de perguntas  
Ex.: -Quem tem um cachorro ? -Como se chama ? -Onde dorme ?  
A criança responderá de acõrdo com o nível de desenvolvimento da linguagem em que se encontrar.
- . Identificação de roupas:  
- identifica roupas a pedido do professor;  
- nomeia algumas peças de roupa;  
- nomeia muitas peças de roupa.
- . Identificação de pessoas pela voz (em jogos e brinquedos dramatizados).
- . Estimular o desejo da criança em falar; ocasionalmente, o professor e os pais devem simular não entender os gestos e sinais da criança. Ex.: quando a criança necessitar de ajuda para amarrar o cordão do sapato, procurando exprimir-se com olhares e gestos, o professor fingirá não entender, estimulando-a, dessa maneira, a dizer alguma coisa. Poderá, então, perguntar-lhe: "O cordão?". A criança, certamente, repetirá e, após algumas vëzes, poderá, aliando o gesto à palavra, dizer: "O cordão, por favor". Mais tarde, limitar-se-á a falar sem usar os gestos.

- . Ocasões e assuntos para o desenvolvimento da linguagem:
  - quando guarda o material;
  - quando usa o tabuleiro de argila ou constrói com blocos;
  - quando se alimenta;
  - observações sobre o mobiliário;
  - sugestões sobre o uso adequado da tesoura;
  - acontecimentos em casa;
  - comentários sobre livros e objetos trazidos de casa;
  - planejamentos de excursões;
  - roteiro das atividades diárias;
  - ordens para serem executadas;
  - usar rimas, baseadas nas atividades diárias;
  - usar o telefone;
  - localizar os móveis da sala que fôrem mostrados em cartões;
  - usar endereços - "Onde você mora?"

### Vocabulário a ser desenvolvido:

#### Ao levantar-se

- . Levante.
- . Bom - dia.
- . Vá ao banheiro.
- . Onde está seu sapato?
- . Ponha sua meia.
- . Procure seu pente.
- . Penteie seu cabelo.
- . Apanhe sua calça azul.
- . Limpe os sapatos.
- . Abotoe seu casaco.
- . Escove os dentes.

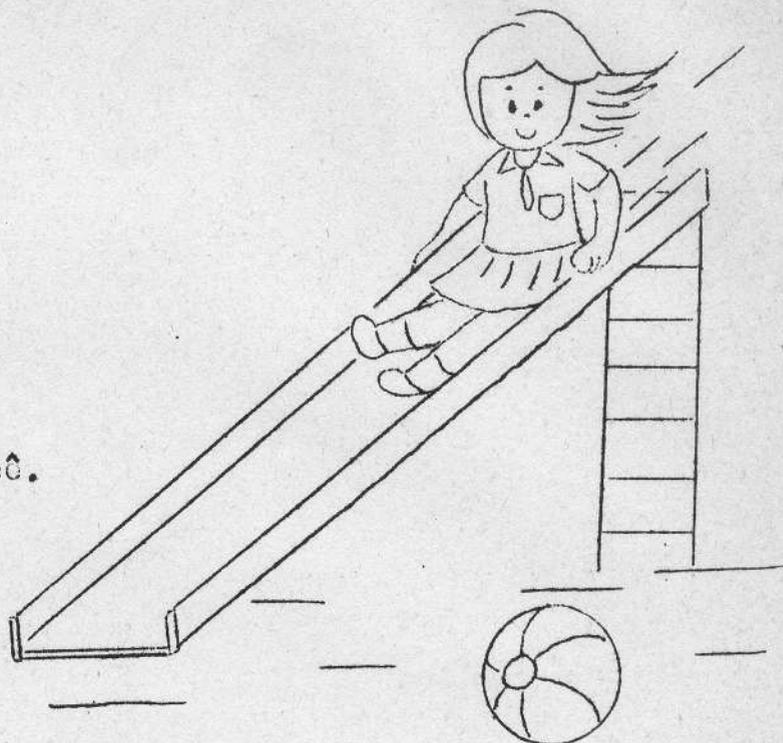


#### Ao comer

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>. Lave as mãos.</li> <li>. Mostre-me suas mãos.</li> <li>. Suas mãos estão limpas?</li> <li>. Está na hora de comer.</li> <li>. Sente-se.</li> <li>. Ande depressa.</li> <li>. Está tarde (apontar para o relógio).</li> <li>. Use o garfo (guardanapo, colher etc).</li> <li>. Boba o leite.</li> <li>. Cuidado! Está quente!</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Não entorne!</li> <li>. Quer mais?</li> <li>. Ajudarei você.</li> <li>. Está muito bom.</li> <li>. Coloque seus pés para baixo.</li> <li>. Apanhe sua colher.</li> <li>. Cortarei sua carne.</li> <li>. Não faça isso.</li> <li>. Cuidado com o prato.</li> <li>. Lave seu rosto.</li> </ul> |
|--|---|

Ao brincar

- . Fique no quintal.
- . Deixe-me ver.
- . Onde está seu carro?
- . Guarde sua bola.
- . Não atravesse a rua.
- . Brinque com o .....
- . Você quer seu carro?
- . Não quebre o .....
- . Não mexa aqui!
- . Deixe ..... brincar com você.
- . Agora é a vez de .....
- . Dê o lápis para ,.....
- . Fique na varanda.
- . Mostre-me isto.
- . Que é aquilo?
- . Olhe suas mãos.
- . Tenha cuidado.
- . Isto não é seu.
- . Entregue isto ao .....
- . Abra (porta, gaveta)
- . Feche (porta, gaveta).

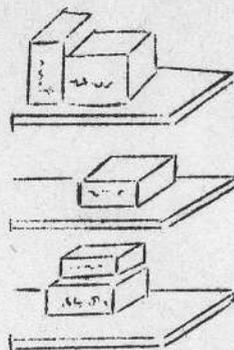
Ao sair

- . Vamos ao mercado.
  - . Venha.
  - . Você quer ir comigo?
  - . Não vá para a rua.
  - . Vamos tomar o ônibus.
  - . Suba.
  - . Desça.
  - . Está chovendo.
  - . Está fazendo calor (frio).
  - . Não pise na grama.
  - . Olhe os carros!
  - . O sinal está verde; vamos!
  - . O sinal está vermelho; espere!
- . Fique sentado.
  - . Sente-se no meu colo.
  - . Agora não.
  - . Espere um pouco.
  - . Alô.
  - . Adeus.



Nas compras

- . Isto é para você.
- . Está muito grande.
- . Quanto custa?
- . Onde está minha bolsa?
- . Compraremos algumas bananas.
- . Isto é bonito.
- . Você gosta de laranja?
- . Ajude-me.
- . Precisamos de flores.
- . Fique aqui.

Ao assistir a um filme ou à televisão

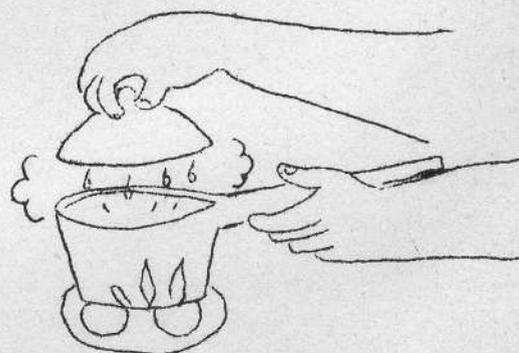
- . Ligue.
- . Desligue.
- . Rode o botão.
- . Você quer ver Desenho?
- . Sente aqui.
- . Você está vendo bem?
- . Este é o programa ..... (do Carequinha).
- . Está escuro.
- . Não tenha medo.
- . Você está gostando?
- . Você quer água?
- . Quer ir ao banheiro ?

Ao deitar-se

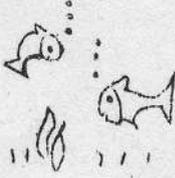
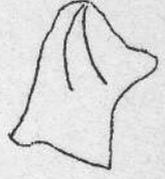
- . Está na hora de dormir.
- . Boa-noite.
- . Você está com sono.
- . Tome banho.
- . Tire sua roupa.
- . Guarde a roupa no armário.
- . Seus pés estão sujos.
- . Lave-se.
- . Apanhe seu chinelo.
- . Vá para o chuveiro.
- . Vou contar uma história para você.

A casa da criança

- . Papai está na garagem.
- . Apanhe seus brinquedos no quarto.
- . Guarde os livros no quarto.
- . A mamãe está na cozinha.
- . O livro está na mesa.
- . Coloque seus sapatos na sapateira.
- . O fogão está quente.
- . Coloque o copo na pia.
- . Abra a janela.



## CARTAZ DE ATIVIDADES DIÁRIAS

Nomes	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira
JOÃO					
RIGARDO					
LÚCIA					
MARIA					
NAIR					

Este cartaz serve para a criança identificar seu nome, reconhecer o trabalho que deverá fazer e aprender os dias da semana. Até a criança desenvolver a capacidade para discriminar, deverá ser dado um dia de cada vez, a fim de evitar confusão.

Em vez de desenhos, poderão ser feitos cartões que serão facilmente substituídos; os cartões ficarão guardados num envelope, abaixo do cartaz.

Para interpretar as diferentes tarefas, foram usados os seguintes códigos:



regar as plantas



distribuir lápis



cuidar dos peixes

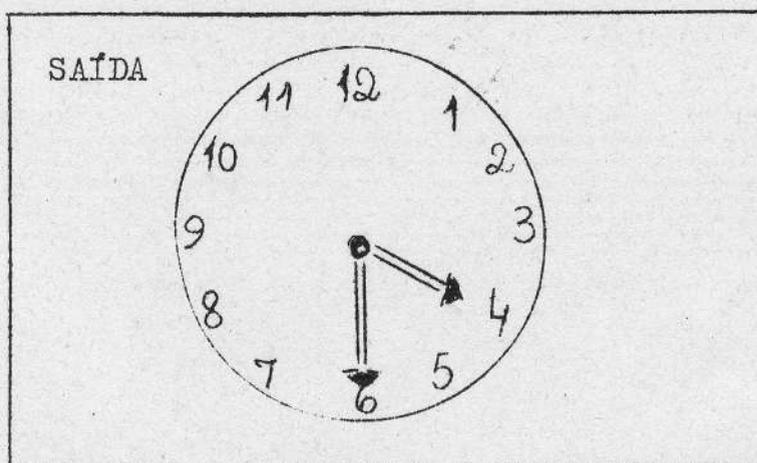
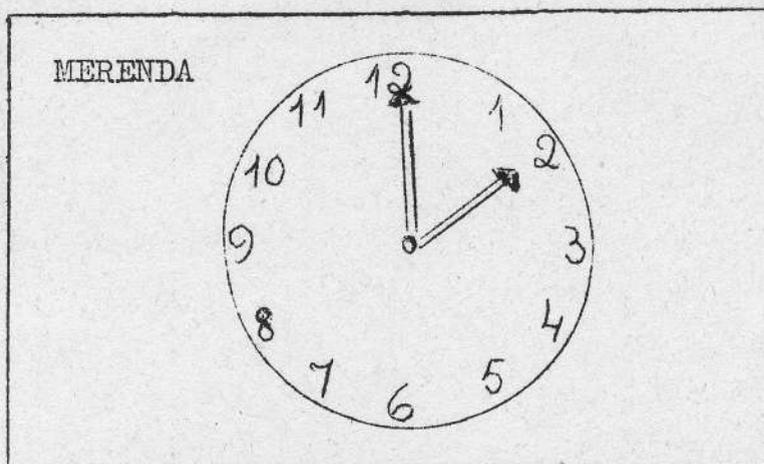


limpar a sala



distribuir os instrumentos da bandinha

RELÓGIOS COM OS HORÁRIOS DAS ATIVIDADES





# Junho

Domingo	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira	Sábado
1	2 	3	4	5	6	7
8	9	10 	11	12	13 	14
15 	16	17	18	19	20	21
22	23	24 	25	26	27 	28
29 	30					

O calendário mensal ajuda a desenvolver a noção de tempo. Inicialmente, anotam-se apenas os feriados, aniversários e dias de festa que tenham significação e despertem o interesse da criança.

Para que se desenvolva a compreensão da seqüência do dias, estes poderão ser escritos no calendário, embora para muitas crianças estes números tenham pouca significação.

## CARTAZ DO TEMPO



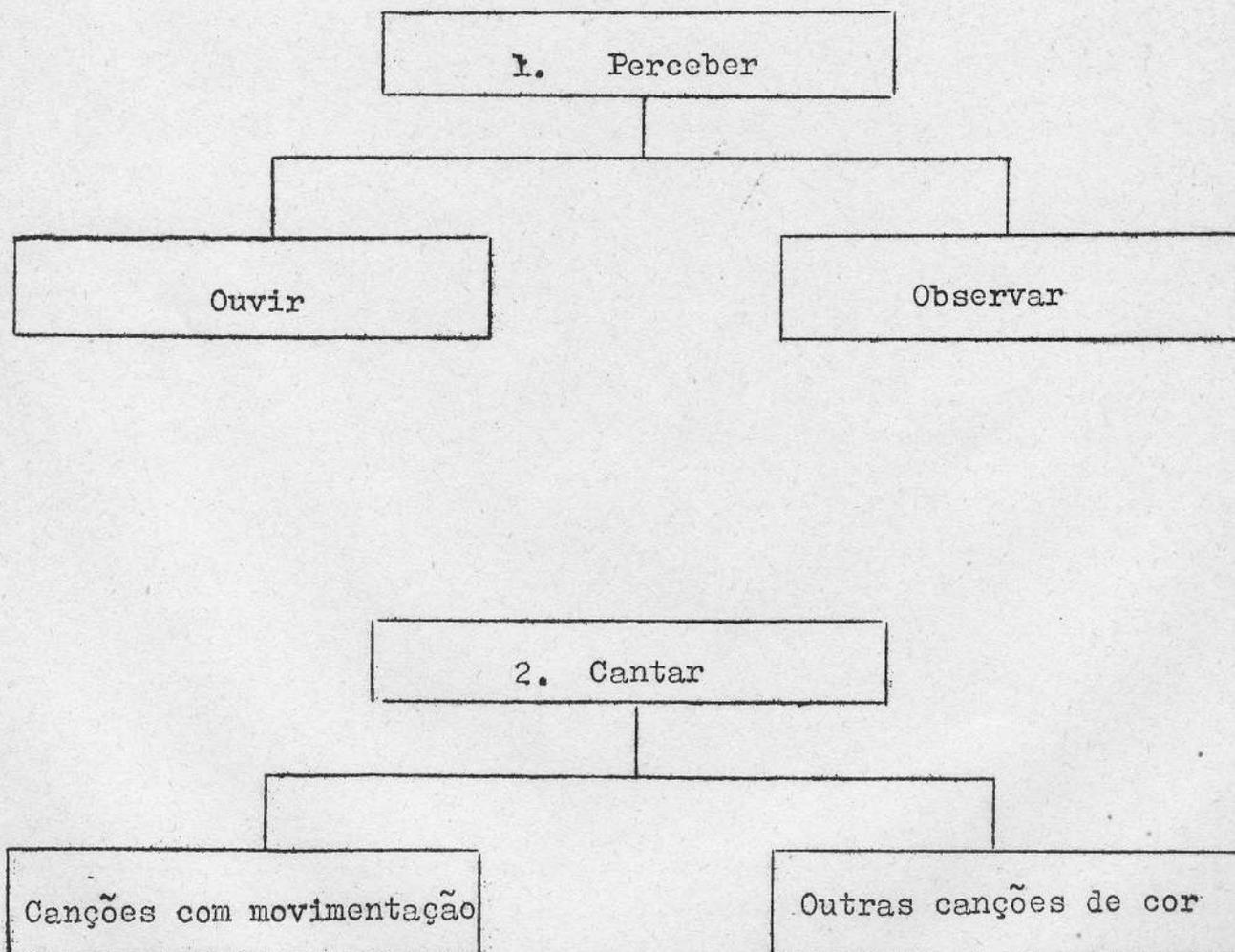
O cartaz do tempo apresenta uma menina com os braços móveis, apontando para o tipo de tempo observado diariamente.

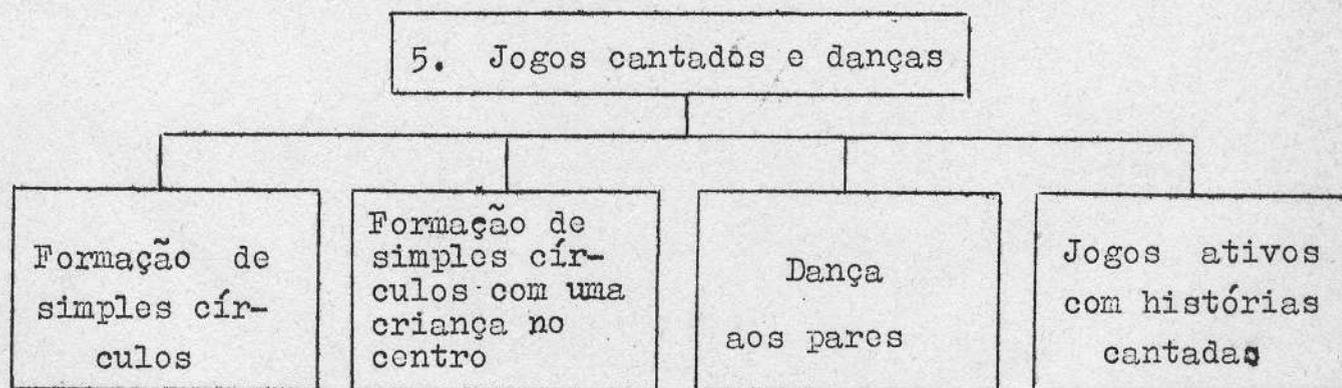
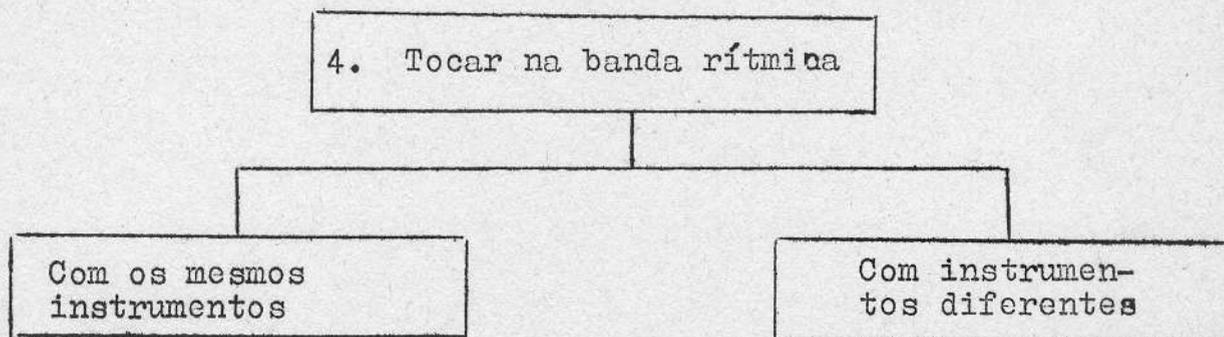
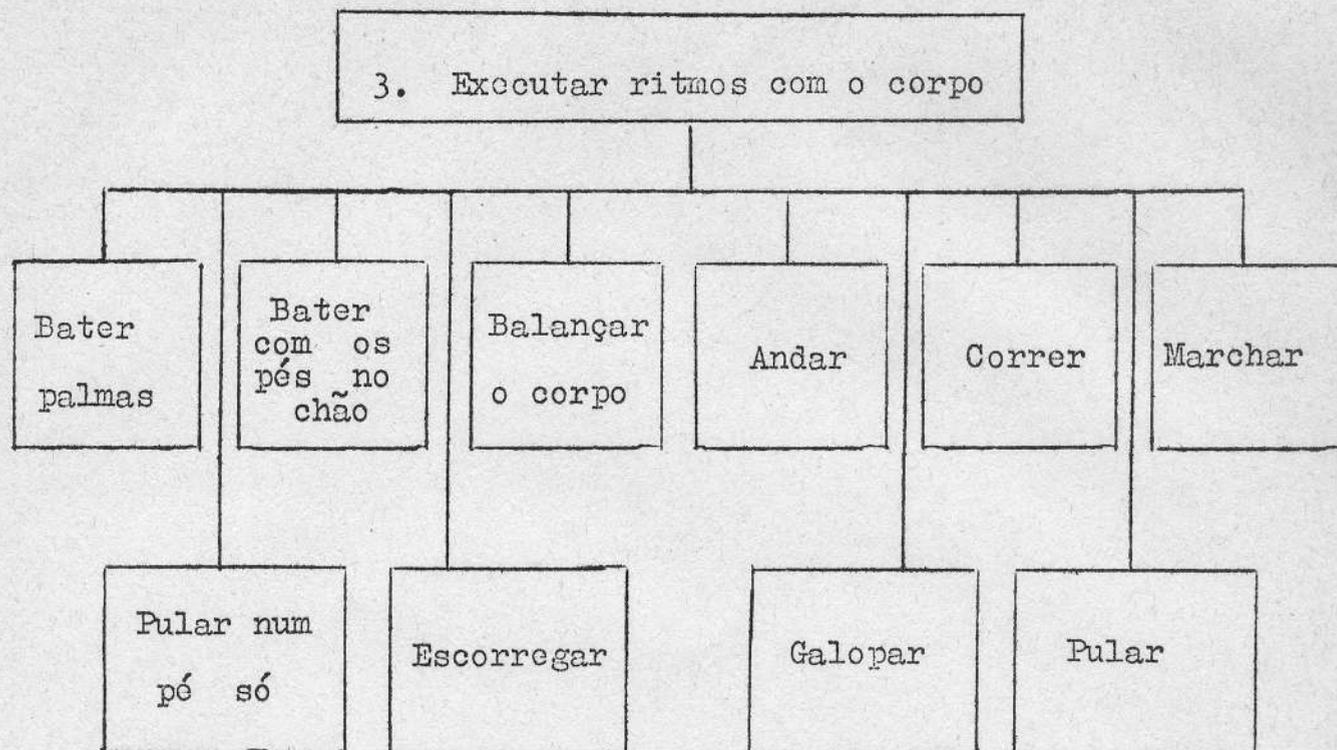
MÚSICA

A música é um meio de expressão de inestimável valor para a criança treinável.

O professor poderá relacionar a música a todas as atividades do currículo, permitindo que a criança participe ativamente, conduzindo-a a um relaxamento pela liberdade de emoções e a uma integração ao grupo.

DIÁGRAMA 7 - Música





Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Perceber		
. Ouvir	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Senta-se próximo ao grupo, mas parece não ouvir as atividades musicais.</li> <li>2. Parece ouvir algumas vezes, mas somente quando estimulada por um som muito forte ou por uma parte dramática da música, como: "Bum!"</li> <li>3. Demonstra, por algum sinal (do corpo ou facial) que está ouvindo.</li> <li>4. Parece ouvir, por longo tempo, uma parte da música que lhe é familiar.</li> <li>5. Ouve atentamente, com pouca assistência, atividades musicais mais longas.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Jogos de sons.</li> <li>. Discriminação de sons.</li> <li>. Discriminação de tempo e volume.</li> </ul>
. Observar	<p>Seguem os mesmos estágios de desenvolvimento do item anterior.</p>	
Cantar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ouve e observa outros cantos e canções dramáticas.</li> <li>2. Ocasionalmente imita uma parte da ação ou move os lábios para dizer que está cantando.</li> <li>3. Frequentemente vocaliza uma certa palavra ou uma ou outra frase.</li> <li>4. Gradualmente participa do grupo.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Demonstrações feitas pelo professor, de todas as atividades musicais.</li> <li>. Vocalização ou jogos de sons.</li> <li>. Canções (usadas com atividades específicas).</li> <li>. Canções acerca de crianças: "Escravos de Jó"</li> </ul>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>Executar ritmos com o corpo</p> <p>(Está relacionado com o Treinamento Físico)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Bater palmas</li> <li>.Pular num pé só</li> <li>.Escorregar</li> <li>.Balançar com o corpo</li> <li>.Bater com os pés no chão</li> <li>.Andar</li> <li>.Galopar</li> <li>.Correr</li> <li>.Pular</li> <li>.Marchar</li> </ul>	<p>5. Participa mais livremente do grupo, cantando com pouca ou nenhuma ajuda, usando palavras, ações e ritmos corretos.</p> <p>6. Começa a cantar sozinha quando encorajada e assistida pelo professor.</p> <p>7. Canta sozinha com pouca ou nenhuma ajuda.</p> <p>1. Observa os outros participarem das atividades rítmicas.</p> <p>2. Imita os outros, algumas vezes, com movimentos restritos.</p> <p>3. Participa de uma atividade por pouco tempo, podendo apresentar movimentos incorretos e padrões rítmicos.</p> <p>4. Participa mais livremente com a ajuda do professor ou de um colega, executando movimentos do corpo mais corretos e padrões rítmicos.</p>	<p>.Critério para seleção de canções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- deverão ser simples,</li> <li>- repetidas,</li> <li>- dentro do nível de compreensão de cada criança.</li> </ul> <p>.Atividades que devem partir das mais simples para as mais difíceis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- marchar</li> <li>- pular</li> <li>- andar como o elefante</li> <li>- andar como o pato</li> <li>- deslizar</li> <li>- rolar no chão</li> <li>- repousar com música</li> </ul> <p>.Sugere-se que a mesma música seja usada cada vez com um ritmo diferente; isto familiariza a criança com o tempo e a melodia.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>Tocar na banda rítmica</p>	<p>5. Participa livremente, com pouca ou nenhuma ajuda, executando movimentos corretos associados a padrões rítmicos.</p> <p>1. Observa o professor, usando instrumentos rítmicos.</p> <p>2. Toma conhecimento dos instrumentos que lhe dão; experimenta fazer movimentos e produzir sons que tenha observado.</p> <p>3. Começa, com alguma assistência, a compreender a significação de "Paro", "Começo", ou um determinado sinal; segura os instrumentos corretamente; permanece com eles parados quando não estão em uso.</p>	<p>Uma associação é feita para facilitar à criança a mudança do ritmo. Alguma música adequada à criança pode ser usada, mas seu emprêgo deve ser ligado a uma ação rítmica particular.</p> <p>Critério para seleção de material para desenvolver o ritmo corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a criança deverá de-sejar participar;</li> <li>- as atividades rítmicas deverão partir do simples para o complexo;</li> <li>- deverá estar dentro da habilidade e interêsse da criança.</li> </ul> <p>.Usar o piano ou discos apropriados.</p> <p>.Usar os pauzinhos, guizos, tamborzinho, tamborim.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>Jogos cantados e danças</p> <p>• Formação de simples círculos (ninguém no centro)</p>	<p>4. É capaz de executar atividades mais difíceis com pouca ou nenhuma ajuda.</p> <p>5. Usa sempre o mesmo instrumento; leva tempo para uma certa seleção musical.</p> <p>6. Realiza atividades mais difíceis, usando um outro tipo de instrumento e uma música diferente.</p> <p>7. Identifica uma certa música que deverá ser tocada com um instrumento específico.</p> <p>8. É capaz, com alguma assistência, de tocar um determinado instrumento, dando um intervalo, de acordo com certo tipo de música, enquanto outros instrumentos tocam.</p> <p>9. É capaz de realizar atividades superiores com pouca assistência ou ajuda (tocar na bandinha, onde são usados instrumentos diferentes).</p> <p>Similar aos estágios de desenvolvimento de ritmos com o corpo.</p>	<p>Formação simples de tôdas as crianças fazendo a mesma coisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- "Lubi lú"</li> <li>- "Pau no gato"</li> <li>- "Caranguejo"</li> </ul>

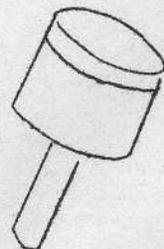
Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
. Formação de simples círculos com uma criança no centro		. Formação de círculos simples com uma criança no centro: - "Entre na roda <u>sa</u> <u>biá</u> " - "Belo dia"
. Dança aos pares	Acrescente aqui, as <u>ha</u> <u>bilidades</u> da criança para coordenar suas ações com outras.	Dança: - "Moda das tais anquinhas"
. Jogos ativos com histórias cantadas		Ex.: "Ponte da Vinhaça"
Usar o rádio, vitrola ou televisão	1. Liga a tomada. 2. Liga o rádio, a vitrola ou a televisão. 3. Ajusta a velocidade na vitrola. 4. Coloca o disco na vitrola. 5. Coloca o disco na capa. 6. Ajusta o volume.	

Instrumentos que podem ser confeccionados pelas crianças

Chocalho de lata

- . lata de pasta de limpeza
- . cabo de vassoura (15 cm)
- Lixar e pintar a lata.
- Colocar sementes dentro.
- Fechar a lata, passando uma fita Durex em volta da tampa.

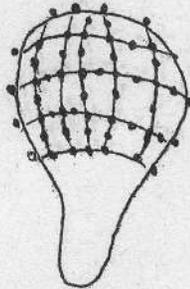
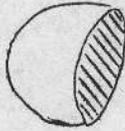
- Pregar o cabo com um prego e reforçar com cola (Araldite, de preferência).



mcoa/

Côcos

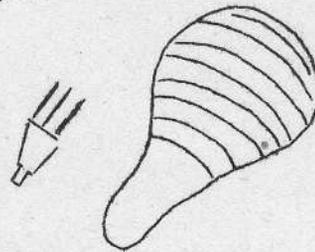
- Lixar.
- Envernizar por fora.
- Pintar por dentro.

Afuchês (feitos de cabaças)

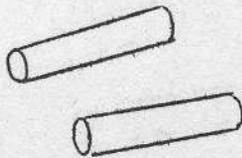
- Lixar.
- Envernizar.
- Limar para fazer ranhuras no sentido vertical.
- Enfiar em arame lágrimas de Nossa Senhora (sementes).
- Colocar o arame com as sementes, em tórno da parte maior da cabaça.

Reco-reco (feito com cabaças)

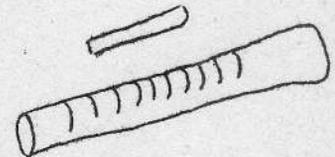
- Lixar.
- Envernizar.
- Limar de um só lado no sentido horizontal, fazendo ranhuras.
- Percutir com três arames enfiados em um pedaço de madeira.

Paus rítmicos

- Serrar cabos de vassoura, com cêrca de 20 cm de comprimento.
- Lixar.
- Envernizar.

Reco-reco (feito com bambu)

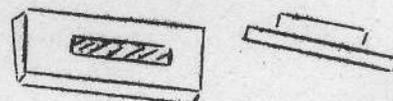
- Serrar bambus num tamanho de cêrca de 35 cm.
- Limar para fazer ranhuras no sentido horizontal.
- Uma lasca de bambu para percutir.

Lixas

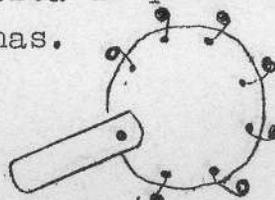
- Serrar tacos de madeira.
- Colar e pregar um suporte.
- Lixar e pintar.
- Pregar uma lixa na parte inferior.
- Fazer um acabamento com fita de plástico, pregada com taxinhas.

Chocalho

- Lixar um pedaço de cabo de vassoura e envernizá-lo.
- Amassar três tampas de garrafa e pregá-las bem folgadas com um prego grande.

Guizos

- tampa de Gatupiry
- guizos amarrados com arame
- cabo de vassoura.



TRABALHOS EM GERAL

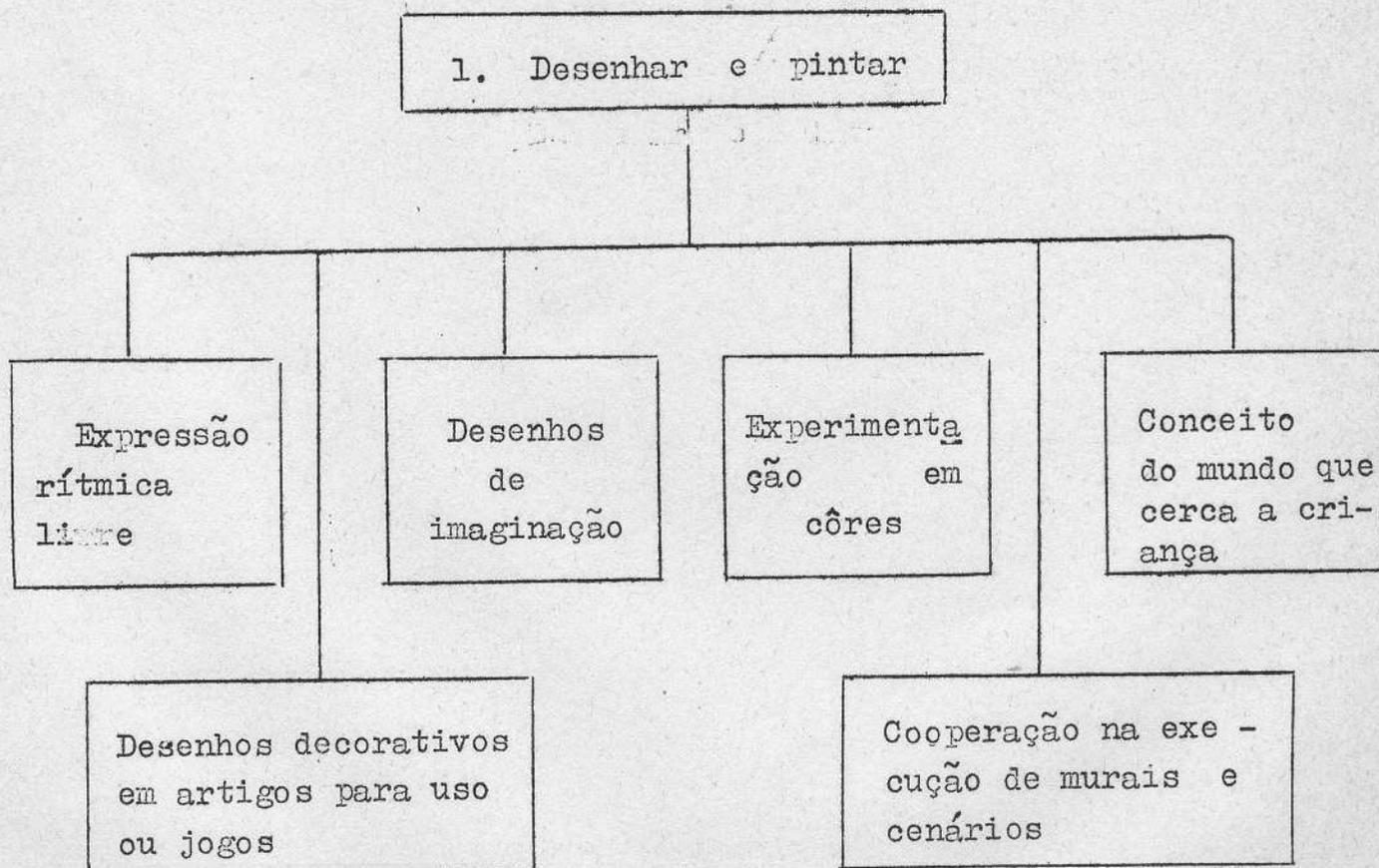
Uma seleção de atividades deverá ser feita baseada nos interesses e necessidades da criança e do grupo em particular e nos recursos disponíveis pela comunidade.

A criança será motivada de acordo com sua habilidade e seu interesse. Serão utilizados vários meios para se conseguir agradáveis e proveitosas experiências de aprendizagem e prática de bons hábitos de trabalho: obedecer ordens simples, cuidar do material, terminar tarefas, cooperar com os outros.

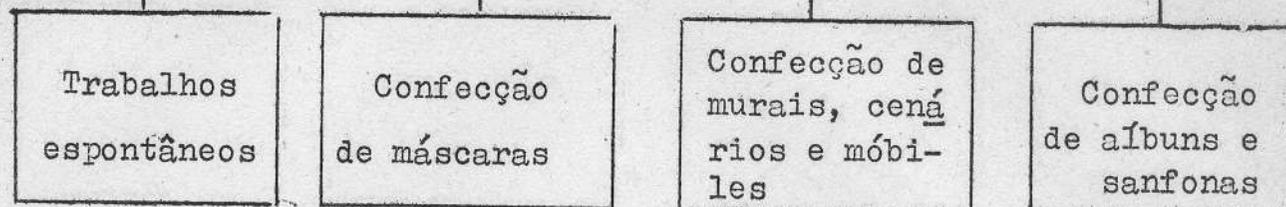
Ensinando, não só o uso adequado de instrumentos e de equipamentos, mas também a sua conservação, desenvolvem-se hábitos de economia, levando a criança a uma auto-satisfação pelos conhecimentos adquiridos.

As atividades de expressão artística fornecem um amplo campo de proveitosa recreação, um meio de expressão própria, de trabalho em grupo e de crítica construtiva, levando a criança a um melhor ajustamento social.

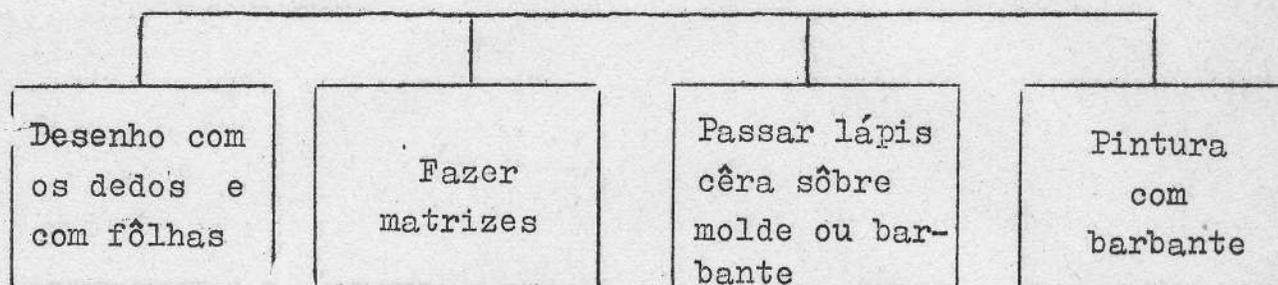
DIAGRAMA 8 - Atividades de Expressão Artística e Trabalhos em Geral



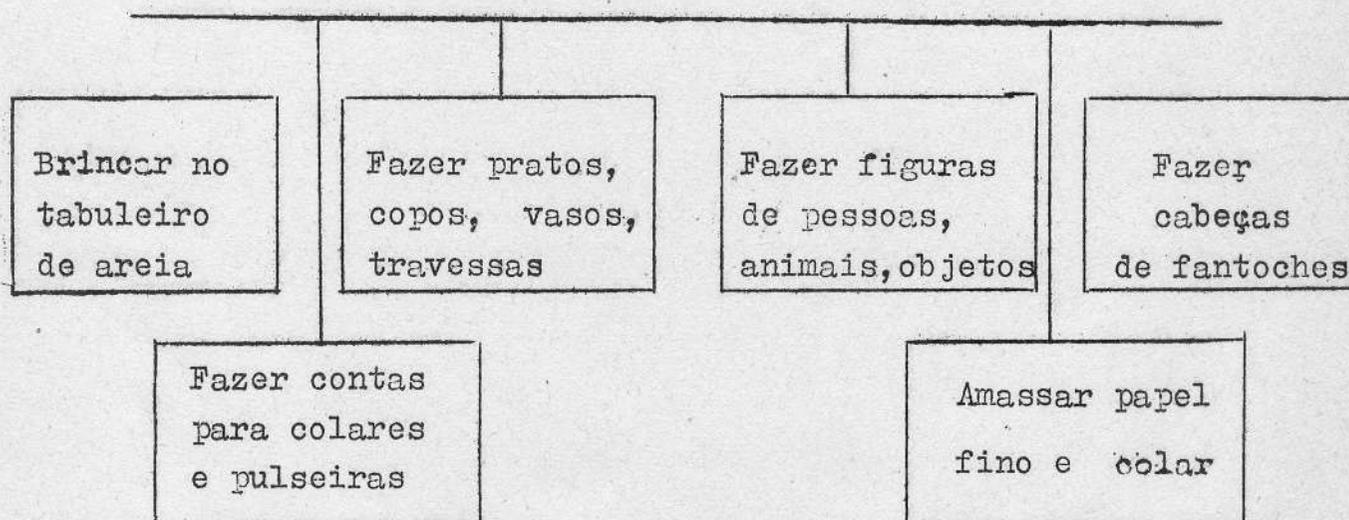
2. Rasgar, cortar, dobrar e colar



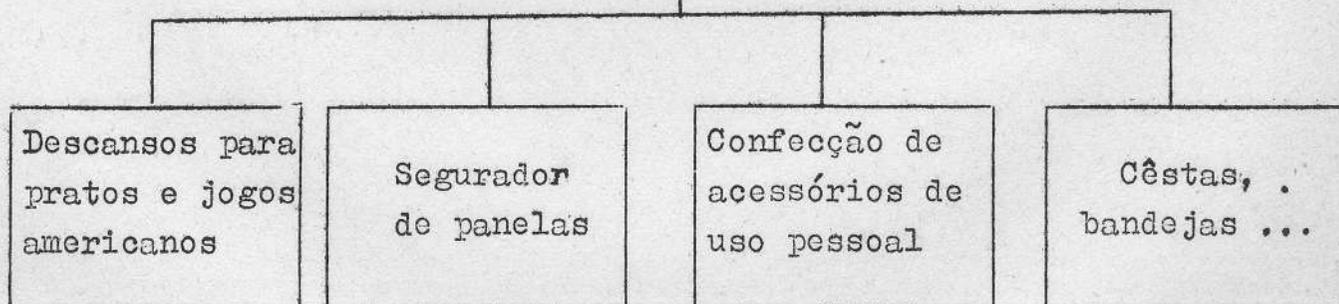
3. Modelagem

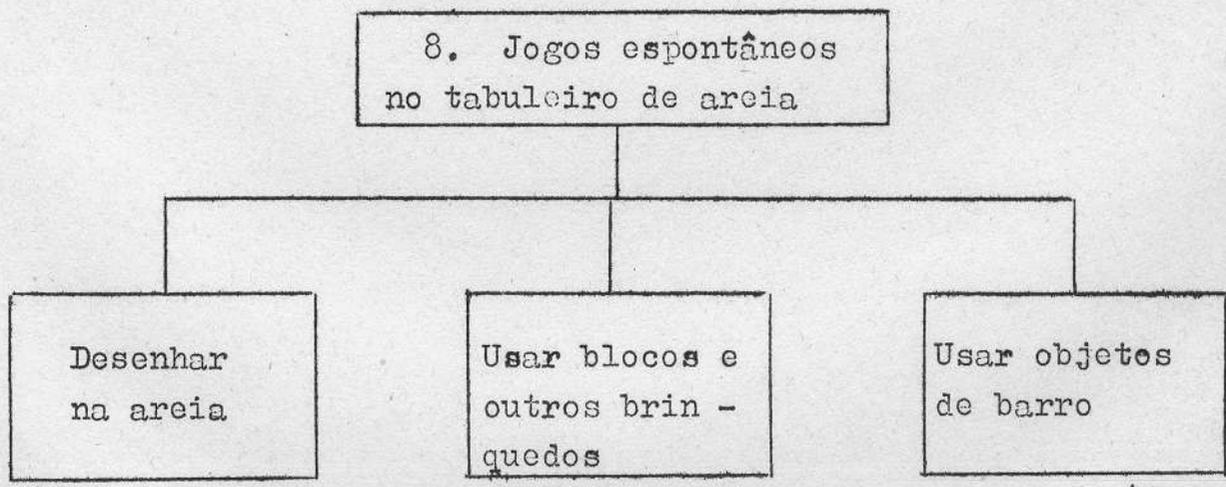
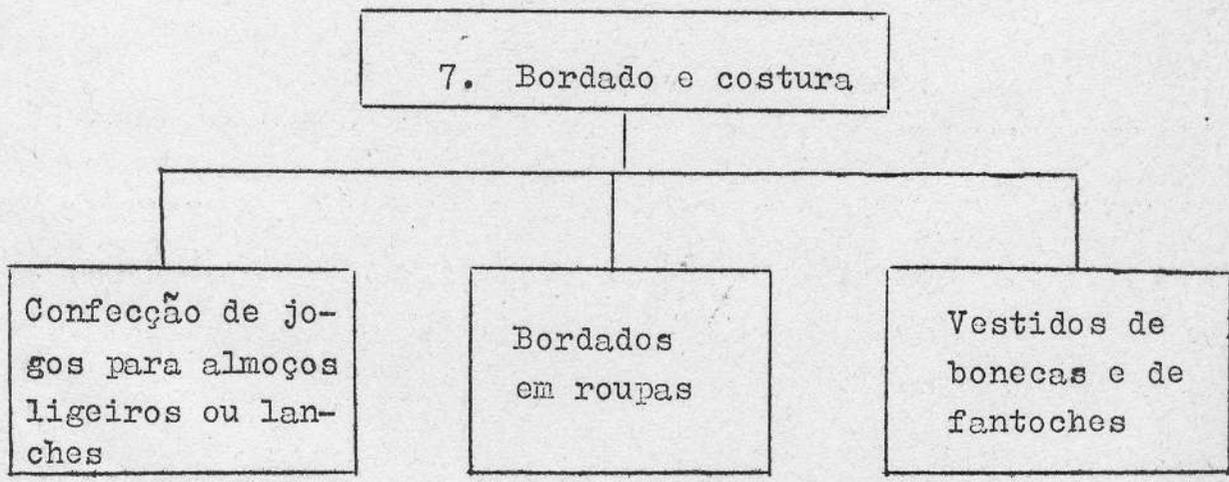
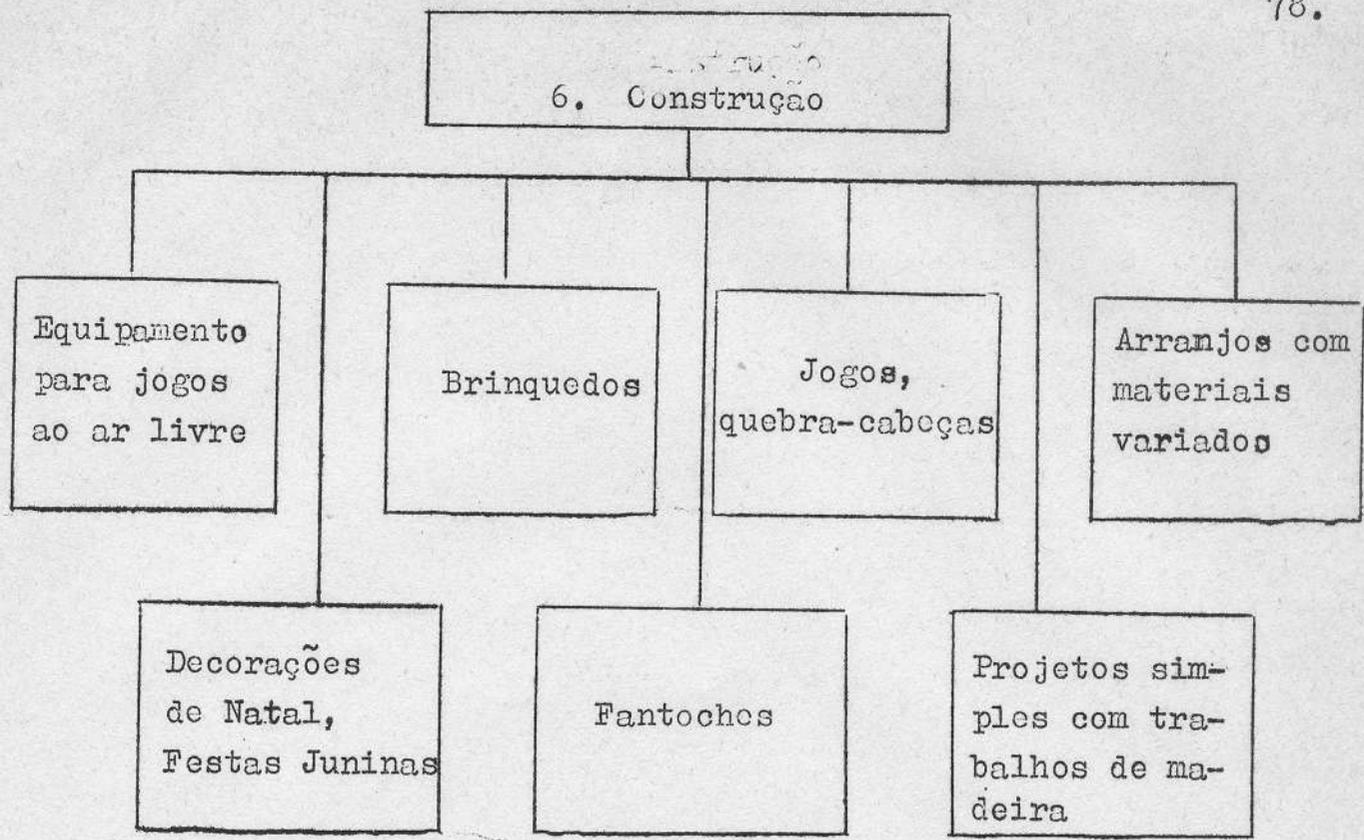


4. Modelagem



5. Tecer, trançar, dar nós e laços





ATIVIDADES DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA  
E TRABALHOS EM GERAL

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Desenhar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explora o que lhe a - presentam, examina o papel, segura o lápis de várias maneiras.</li> <li>2. Manipula o lápis cêra, o giz ou o lápis co - mum, sôbre uma super - fície - quadro-negro ou papel.</li> <li>3. Satisfaz-se com a ati - vidade motora, sem pre - ocupação de beleza.</li> <li>4. Garatuja livremente; as primeira tentativas são um emaranhado de li - nhas; as côres não im - portam.</li> <li>5. Garatuja traços em cír - culos, espirais e retas.</li> <li>6. Desenha formas separa - das e repete-as.</li> <li>7. Desenha formas para com - por uma cena.</li> </ol>	<p>Desenho de objetos e pessoas.</p> <p>. Ilustração de histó - rias.</p> <p>. Ilustração de coi - sas vistas em pas - seios.</p> <p>. Desenhos de <u>imagina</u> <u>ção</u>.</p>
<p>Pintar</p> <p>. com tinta</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gosta de pintar com tin - ta; usa os dedos, pincel, esponja ou outro mate - rial.</li> <li>2. Pinta com pincel grande e grosso, em movimentos amplos, usando água e tintas sôbre superfícies espaçosas; movimenta to - do o braço, fazendo pou - cos traços, o que resul - ta em linhas sem expres - são.</li> <li>3. Não apresenta relações espaciais.</li> </ol>	<p>. Experimentação de côres.</p> <p>. Desenhos decorativos em artigos de uso ou jogos.</p> <p>. Trabalhos em grupos para confecção de mu - rais e cenários.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
	<p>4. Dá, algumas vezes, nome aos desenhos, os quais são raramente reconhecíveis.</p> <p>5. Brinca pintando no mesmo papel com outras crianças, fazendo observações ocasionais sobre o trabalho.</p> <p>6. Começa a usar traços mais variados e rítmicos, separados, juntos ou em espirais; cores em grandes áreas.</p> <p>7. Mostra senso intuitivo do desenho em composição de figuras.</p>	
<p>. pintura a dedos</p>	<p>1. Explora as características e possibilidades da pintura a dedos; sente a unidade; gosta de ver o material se espalhar; aperta-o entre os dedos.</p> <p>2. Escolhe uma cor para realizar seu trabalho.</p> <p>3. Gosta de espalhar a tinta sobre a superfície úmida com movimentos livres e rítmicos, de mãos e braços.</p> <p>4. Usa movimentos ilimitados de dedos, mãos e braços, quando estes deslizam rítmicamente sobre o papel.</p> <p>5. Cria desenhos no papel.</p> <p>6. Aplica esses desenhos em objetos.</p>	<p>. Expressão rítmica livre.</p> <p>. Pintura a dedos com música.</p>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
<p>Rasgar, cortar, dobrar e colar</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mostra pouco desenvolvimento da coordenação motora.</li> <li>2. Faz muitas tentativas antes de poder usar a tesoura.</li> <li>3. Rasga e corta papel, sem intenção determinada.</li> <li>4. Dispõe e cola formas rasgadas ou cortadas sobre um fundo, para figuras coloridas.</li> <li>5. Trabalha livremente com formas cortadas ou tiras - enrolando, fazendo franjas ou tranças, para criar formas tridimensionais.</li> <li>6. Experimenta rasgar ou cortar papel livremente, dando formas de objetos reconhecíveis.</li> <li>7. Faz silhuetas de desenhos originais.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Construção de álbuns e sanfonas.</li> <li>. Confecção de máscaras.</li> <li>. Criação de formas, objetos, animais e pessoas.</li> <li>. Disposição de formas, na organização de desenhos, murais e móveis.</li> </ul>
<p>Estampagem</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Salpica com tinta (solúvel na água).</li> <li>2. Faz a impressão do dedo, mão, objeto ou carimbo sobre papel ou tecido.</li> <li>3. Desenvolve, gradualmente, um sentido de repetição, na colocação do modelo sobre o papel ou outro material usado.</li> <li>4. Aplica os desenhos em artigos úteis.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desenhos com dedos, bastões, carretéis, vegetais.</li> </ul>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Modelagem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Brinca com o material bate-o; amassa-o.</li> <li>2. Explora as possibilidades de exprimer, apertar, amassar, enrolar, esburacar e juntar a massa.</li> <li>3. Descobre que pode dar forma ao barro, com as mãos.</li> <li>4. Executa formas simples com barro, geralmente indefinidas; algumas vezes, dá-lhes nomes de objetos, com os quais está familiarizada.</li> <li>5. Continua a manipular o barro, fazendo detalhes: pernas, braços, orelhas.</li> <li>6. Usa, algumas vezes, bastões, dedos, pente ou outro objeto, marcando detalhes.</li> <li>7. Executa formas simples, usando-as para jogo ou contar histórias.</li> <li>8. Começa a criar formas mais reconhecíveis, como figuras e objetos familiares.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso do tabuleiro de arcia.</li> <li>. Modelagem com papel com goma.</li> <li>. Figuras de pessoas, animais e objetos.</li> <li>. Peças de joalheria.</li> <li>. Cabeças de bonecas.</li> </ul>
Tecer, trançar, dar nós., dar laços	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manuseia várias espécies de fios, cordas, fibras e fazendas, para sentir suas diferenças.</li> <li>2. Escolhe e faz combinações de materiais e cores; coloca-os no lugar adequado.</li> <li>3. Escolhe material para trabalhos; tece de uma cor só.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Pegadores de panelas</li> <li>. descansos de pratos, cestas e bandejas.</li> <li>. Acessórios - lenços de pescoço, bolsas, pulseiras, colares.</li> </ul>

Habilidades desejadas	Graus de desenvolvimento	Atividades sugeridas
Construção	<p>4. Reune material para fazer artigos de utilidade.</p> <p>5. Dá acabamento ao trabalho, de acordo com suas habilidades.</p> <p>6. Usa o que fez, em casa ou na escola.</p> <p>1. Exploração de objetos em 3 dimensões, para tomar conhecimento do material.</p> <p>2. Manuseia e escolhe materiais e peças para serem usadas.</p> <p>3. Agrupa e reagrupa formas.</p> <p>4. Faz arranjos que, usualmente, não são representativos.</p> <p>5. Representa, primeiramente, o todo.</p> <p>6. Começa a acrescentar detalhes, enfeites; algumas vezes, executa objetos semelhantes aos familiares.</p> <p>7. Cria e usa construções para atividades de imaginação.</p> <p>8. Melhora o movimento de figuras e coisas animadas.</p> <p>9. Trabalha com um grupo; idealiza materiais a serem usados em dramatizações e projetos na sala de aula.</p>	<p>• Construção de equipamento para jogos: quebra-cabeças, brinquedos simples, mobília para bonecos.</p> <p>• Decoração para festas.</p> <p>• Confecção de fantoches.</p> <p>• Móveis de arame ou palha.</p> <p>• Arranjos criativos com vários tipos de material.</p>

## A ROTINA DO TRABALHO

Antes de estabelecer a rotina, o professor deve levar algum tempo na apresentação do material à criança; precisa saber quando esta é capaz de executar ordens dadas e quando é capaz de terminar tarefas independentemente. Seguirá a mesma rotina ao apresentar e demonstrar experiências para a aprendizagem. Dará ordens distintamente, uma de cada vez, em linguagem simples e clara.

Deverá haver sempre uma ordem na distribuição de material e na arrumação da sala para certas atividades.

É útil, à criança, o uso de frases de rotina para as ordens a serem dadas.

Os processos de rotina que deverão ser estabelecidos incluem:

- cumprimentos ao professor e aos colegas;
- disposição do material nos lugares adequados;
- arrumação do material usado no período de repouso;
- limpeza da sala;
- preparação para a saída.

Sugere-se que uma classe tenha apenas três ou quatro alunos no primeiro dia de aula. Isto facilitará ao professor introduzir novas crianças para formação do grupo.

Sugestão de um horário para a primeira semana de aula

- |            |   |  |
|------------|---|--|
| 7 h        | . | O professor analisa as fichas individuais das crianças,  |
| 7 h 30 min |   | que devem conter informações à cerca dos níveis: social, mental e físico de cada uma.  |
| 7 h 30 min | . | Chegada das crianças.  |
| 7 h 45 min | . | Tirar agasalhos e guardá-los ( o professor pode ajudar); cumprimento ao professor e aos colegas ( ótima oportunidade para a observação e avaliação do comportamento das crianças). |
| 7 h 45 min | . | Recreação livre. O professor sugere e participa como   |
| 8 h 30 min |   | membro do grupo sem, no entanto, dar ordens ou falar muito. As crianças podem, algumas vezes, fazer atividades de livre escolha (limitar o número de escolhas).                    |

- 8 h 30 min . Conversação - participação e planejamento.
- 9 h 15 min . Atividades musicais - jogos rítmicos e canções dramatizadas.
- 9 h 15 min . Higiene das mãos.
- 10h . Refeição.
- . Repouso.
- 10h . Saída.
- 10h 15 min
- 10h 15 min .
- 11h 30 min . Observações do dia.
- . Entrevista com os pais.

Sugestão de um horário para a segunda semana de aula

- 7 h . Entrada das crianças.
- 7 h 15 min . Tirar agasalhos e arrumar o material de casa.
- . Cumprimentar o professor e colegas.
- 7 h 15 min . Jogos livres ou outras atividades: ver revistas, o -
- 7 h 45 min lhar os peixes, passear pela escola ...
- 7 h 45 min . Conversação - participação e planejamento.
- 8 h 30 min . Música - atividades rítmicas, canções dramatizadas.
- 8 h 30 min . Atividades para o treinamento físico.
- 9 h
- 9 h . Higiene das mãos.
- 9 h 45 min . Arrumar a mesa, comer e escovar os dentes.
- . Início da arrumação da sala.
- 9 h 45 min . Repouso.
- 10h 15 min
- 10h 15 min . O uso do pente, da escôva de sapatos e de unhas. A ar-
- 10h 45 min rumação do material - cada tarefa deve ser ensinada de uma vez. O espelho pode ser usado como elemento de motivação.

- 10h 45 min . Treinamento físico - ao ar livre.
- 11h 10 min . Desenvolvimento da linguagem.
- 11h 10 min . Limpeza da sala.
- 11h 30 min . Arrumação do material.
- . Saída.
- 11h 30 min . Observações do dia.
- . Entrevista com os pais.

Sugestão de um horário para ser usado  
após estar estabelecida a rotina

- 8 h . Preparação do material pelo professor.
- 8 h 30 min
- 8 h 30 min . Entrada das crianças.
- 9 h . Arrumação do material trazido de casa.
- . Palestra com os colegas.
- . Cuidados necessários aos animais e plantas.
- 9 h . Canção - "Bom dia"
- 9 h 20 min . Chamada - cartões com os nomes de cada criança.
- . Período preparatório para o cálculo.
- . Atividades de linguagem:
  - conversa sobre acontecimentos no lar, no caminho para a escola, em programas de rádio ou televisão ...
  - hora da história;
  - planejamento das atividades do dia;
  - conversação - notícias, surpresas, tempo, saúde ...
- 9 h 20 min . Música - incluindo ouvir discos.
- 9 h 35 min
- 9 h 35 min . Educação dos sentidos.
- 9 h 45 min . Reconhecimento de alguns sinais para proteção das crianças - na escola, em edifícios públicos, em praças, nas ruas ...
- 9 h 45 min . Recreação através de histórias.
- 10h

- 10 h . Higiene das mãos - sem a supervisão constante do professor.  
10h 10 min
- 10h 10 min . Merenda - prática de boas maneiras.  
10h 25 min . Repouso do professor.
- 10h 25 min . Repouso das crianças na sala de aula.  
10h 35 min
- 10h 35 min . Jogos para o desenvolvimento da linguagem.  
10h 45 min
- 10h 45 min . Recreação livre ou dirigida.  
11h 5 min
- 11h 5 min . Atividades de saúde e segurança.  
11h 30 min . Preparação de alimentos simples.  
. Seleção de alimentos.
- 11h 30 min . Higiene das mãos.  
12h 10 min . Almoço.
- 12h 10 min . Repouso.  
12h 30 min
- 12h 30 min . Arrumação da sala de aula.  
12h 40 min
- 12h 40 min . Exercícios rítmicos:  
13h - corporais;  
- com instrumentos
- 13h . Artes e trabalhos em geral.  
13h 40 min
- 13h 40 min . Atividades domésticas.  
14h 10 min
- 14h 10 min . Limpeza da sala.  
14h 30 min . Arrumação do material.  
. Saída.
- 14h 30 min . Entrevista (se necessária) - pais, diretor ...  
15h . Planejamento do trabalho para o dia seguinte.

Sugestão de um horário para crianças maiores

- 9 h . Arrumação do material pelo professor.  
9 h 20 min
- 9 h 30 min . Chegada.  
9 h 40 min . Arrumação do material trazido de casa.  
. Cumprimentos.  
. Atualização do calendário.
- 9 h 40 min . Palestra:  
10h  
- acontecimentos de casa e da família;  
- tempo;  
- programas de rádio e televisão;  
- roupas novas;  
- preparação para receber visitas;  
- planejamento para o almoço do dia;  
- pesquisa em revistas de figuras de alimentos;  
- programa do dia.
- 10h . Treinamento físico.  
10h 20 min
- 10h 20 min . Higiene das mãos.  
10h 40 min . Merenda.
- 10h 40 min . Atividades domésticas:  
11h 30 min  
- fazer embrulhos;  
- fazer bainhas em panos de pratos;  
- lavar toalhas e cortinas;  
- passar a ferro;  
- lavar janelas e peitoris;  
- limpar o fogão;  
- polir metais;  
- limpar a mesa e as cadeiras;  
- cuidar das plantas;  
- pregar botoões.
- 11h 30 min . Jogos ao ar livre.  
11h 50 min
- 11h 50 min . Higiene das mãos.  
12h 30 min . Almoço.

- 12h 30 min . Limpeza da mesa.  
 13h . Lavagem da louça.  
 . Cuidados necessários aos animais.
- 13h . Repouso.  
 13h 30 min
- 13h 30 min . Cuidados pessoais:  
 13h 45 min - pentear os cabelos;  
 - engraxar os sapatos.
- 13h 45 min Jogos para o desenvolvimento da linguagem  
 14h 5 min ou do cálculo.
- 14h 5 min . Música.  
 14h 25 min
- 14h 25 min . Saída.  
 14h 30 min

### Fichas de observação

As fichas de observação são usadas para anotar o comportamento de cada criança em relação às suas características marcantes, aos seus conhecimentos e à sua atitude em situação de grupo. Mensalmente, sumários das fichas são avaliados para:

- ajudar ao professor na escolha do programa que atenda às necessidades da criança;
- confronto com as observações dos pais;
- dar informações aos pais;
- registrar o progresso no fim do ano;
- avaliação dos casos com a direção da escola;
- organização do trabalho.

Itens a serem guardados pelo professor:

- . frequência (incluir a razão das ausências);
- . informações psicológicas e médicas;
- . entrevistas com os pais;
- . registro de visitas às casas;
- . registro do progresso anual:
  - crescimento individual;
  - crescimento como membro do grupo.

Faz parte também do programa de atendimento à criança treinável, a estreita relação pais - professores, sem a qual não haverá uma perfeita compreensão do problema. Há duas maneiras de se desenvolver um bom trabalho junto aos pais:

- . entrevistas individuais na escola e em casa;
- . reuniões coletivas.

A maioria dos encontros com os pais deverá ser feita nos dias de aula, no horário destinado a esta atividade. Dessa maneira, pais e professores poderão melhor trabalhar pelas crianças.

Deverão ser feitas, no mínimo, três reuniões coletivas durante o ano escolar, cujo horário será programado atendendo às possibilidades dos pais. Normalmente a mãe será solicitada; no entanto, de acordo com o caso, será chamado o pai ou ambos.

Os tópicos a serem discutidos com os pais deverão ser planejados, havendo porém flexibilidade.

As sugestões que se seguem, podem ajudar ao professor nas reuniões com os pais:

- . Estabelecer clima para que pais e professores se sintam à vontade.
- . Dar tranquilidade. Auxiliar aos pais a compreender o progresso que devem esperar da criança.
- . Evitar a terminologia com a qual os pais não estejam familiarizados.
- . Ter sempre em mente que é possível ao professor observar, com objetividade, a criança treinável, mas que isto é extremamente difícil para os pais.

### Orientação

O professor poderá orientar os pais no trato com a criança, a fim de, por seu empenho junto à escola, tornar o educando mais feliz e mais útil ao lar e à comunidade.

Sugestões:

- Planejar cuidadosamente as atividades diárias da criança.
- Ajudá-la a adaptar-se às várias situações.
- Levá-la a terminar as tarefas iniciadas.
- Elogiá-la pelo esforço feito.
- Dar-lhe ordens pausadas e claras.
- Cultivar-lhe hábitos de ordem, disciplina e higiene :
- / colocar a merendeira no mesmo lugar quando chegar à casa;

- / escolher os brinquedos e guardá-los no final das brincadeiras ;
- / esperar que os demais membros da família terminem a refeição, para poder levantar-se ;
- / ajudar na arrumação da casa ;
- / calçar os sapatos e, se possível, dar o laço ;
- / escovar os dentes ;
- / pentear os cabelos ;
- / engraxar os sapatos, na presença dos pais, que poderão ir dizendo, alto, a seqüência das atividades a serem feitas ;
- / reconhecer as autoridades: de casa e da escola ;
- / dançar músicas simples, em círculo ;
- / assistir somente a programas e filmes que estejam dentro de sua compreensão ;
- / saber o nome, idade, endereço e telefone ;
- / manter uma pequena conversação com os adultos ;
- / ajudar na cozinha ;
- / utilizar fórmulas sociais: bom-dia, boa-noite, obrigada ...

Devido à sua compreensão limitada, sua dificuldade em transferir e interpretar e sua necessidade de rotina e repetição na aprendizagem, o trabalho escola - família deve ser uníssono a fim de que a criança se sinta segura e possa realmente progredir e adaptar-se.

EVANABARA, Secretaria de Educação e Cultura. Departa-  
mento de Educação Prionária. Seção de Ensi-  
no Especial. Setor de Deficientes Mentais //  
Retiro para professores de crianças mentalmente  
retardadas treináveis. // Rio de Janeiro, 1967. //  
91 f. // mimeogr. (Publicação 5/67)

EH

me